EQUIPE GESTÃO 2021-2024

ELIZABETH SILVEIRA SCHMIDT
Prefeita Municipal

SAULO VINICIUS HLADYSZWSKI
Vice-Prefeito Municipal

CLICiane LúCia GARCZAREK TOrREs PErREIRa
Chefe de Gabinete da Prefeita

GUSTavo SCHEmIm Da MATTa
PGM – Procuradoria Geral do Município

SEBASTIÃO MAINARDES JUNIOR
SMG – Secretaria Municipal de Governo

Maurício silva
SMARH – Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos

CLÁUDIOGroKOVISKI
SMF – Secretaria Municipal de Fazenda

eduardo marques
SMSP – Secretaria Municipal de Serviços Públicos
CPS – Companhia Pontagrossense de Serviços

CELso augusto sant’anna
SMIFP – Secretaria Municipal de Infraestrutura e Planejamento
IPLAN – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano

BRUNO CESAR COSTA PINTO
SMAPA – Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

José louReiro nETO
SMICQP – Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional

ANDRÉ LUIS PiTELA
SMMA – Secretaria Municipal de Meio Ambiente

SIMONE DO ROCIO PEREIRA NEVES
SME – Secretaria Municipal de Educação

TANIA MARIA SVIERSKSKI PINTO
SMCSP – Secretaria Municipal de Cidadania e Segurança Pública

Simone kaminski oliveira
SMPP – Secretaria Municipal de Políticas Públicas

MARCO RAASCH
SMESP – Secretaria Municipal de Esportes.

PAULO ROBERTO BAPTISTA STACHOWIAK
SMT – Secretaria Municipal de Turismo

ALBERTO SCHRAMM PORTUGAL
FMC – Fundação Municipal de Cultura

RODRIGO DANIEL MANJABOSCO
FMS – Fundação Municipal de Saúde

TÔNIA MANSANI DE MIRA
AFEPON – Agência de Fomento de Ponta Grossa

MARIINES KABBAS VIEZZER
PROLAR – Companhia de Habitação de Ponta Grossa

CELSO CIESLAk
AMTT – Autarquia Municipal de Trânsito e Transporte

joana dara de oliveira maior
CGM – Controladoria Geral do Município
O Programa de Metas 2021-2024 apresenta os caminhos para o crescimento econômico e social de Ponta Grossa, com o objetivo de tornar nossa cidade melhor para toda a população. Por isso, o Programa de Metas para os próximos anos propõe avanços estratégicos em diversas áreas, com o propósito de combater a desigualdade social e econômica, restaurar a dignidade a milhares de pessoas que enfrentam dificuldades financeiras e falta de perspectiva e oferecer qualidade de vida e oportunidades para toda a população ponta-grossense. Nos últimos anos, a administração municipal avançou com um orçamento superior a R$ 1 bilhão, equipou e preparou o sistema de saúde, ampliou a rede municipal de ensino, investiu em obras estruturantes e acelerou o desenvolvimento de Ponta Grossa. Esse histórico deu a atual gestão as ferramentas para identificar, reconhecer, mapear e propor soluções para problemas ainda graves que podem e precisam ser enfrentados. O Programa de Metas 2021-2024 permite a população ponta-grossense acompanhar a construção da cidade diante destes objetivos. As metas propostas neste programa apontam objetivos estratégicos, eixos estruturantes e articulações territoriais sobre os quais se pretende alcançar resultados efetivos. Tais objetivos, eixos e articulações, em conjunto com a participação popular no processo, são a verdadeira ponte para a elaboração de um projeto de cidade.
OBJETIVO DA GESTÃO

Uma Cidade Maior, Melhor e mais Humana
PRINCIPAIS TEMAS

- Educação
- Emprego
- Segurança
- Infra adm
- Saúde

2021
2024
CRITÉRIOS:

A. Educação
B. Saúde
C. Cultura
D. Assistência Social
E. Agricultura e Pecuária
F. Meio Ambiente
G. Esporte
H. Abastecimento
I. Saneamento
J. Habitação
K. Trânsito e Mobilidade Urbana
L. Indústria e Comércio
M. Desenvolvimento Econômico
N. Infra Estrutura Urbana e Rural
O. Segurança Pública
P. Eficiência na Gestão Pública
Q. Turismo
**EIXO/CRITÉRIO:**

**EDUCAÇÃO**

**META 10:**
Ampliar para no mínimo 90% oferta de ensino integral nas escolas da rede municipal

**PROJETO SME:**
Ampliar para 90% (noventa por cento) o número de matrículas em tempo integral nas unidades escolares da Rede Municipal de Ensino.

### OBJETIVOS

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>Elevar o nº de matrículas no Ensino Fundamental e Educação Infantil em tempo integral</td>
<td>70%  75%  83%  90%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### REDE FÍSICA

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>AÇÕES E PROGRAMAS DE APOIO (alimentação, transporte e outros)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td><strong>ALIMENTAÇÃO:</strong> nº de refeições ofertadas anualmente, sendo para o turno integral 03 refeições e para o turno parcial 01 refeição.</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td><strong>TRANSPORTE:</strong> média diária de alunos transportados</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<p>| 1 | Construir unidades escolares para melhor atendimento dos alunos da Ed. Infantil e E. Fundamental do município. | 03  03  02  01 |
| 2 | Reformar e ampliar as unidades escolares existentes do Ensino Fundamental e da Educação Infantil. | 03  08  06  06 |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>AÇÕES E PROGRAMAS DE APOIO (alimentação, transporte e outros)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>3 UNIFORME: quantidade de unidades</td>
<td>20.000</td>
</tr>
<tr>
<td>4 KIT ESCOLAR: quantidade de unidades</td>
<td>20.000</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Consolidar uma Política Pública de Educação comprometida com a qualidade do ensino e aprendizagem, por meio de uma escola humanizada preocupada com todos os alunos, que promova o desenvolvimento integral dos mesmos e leve em consideração os aspectos do seu desenvolvimento: emocional, intelectual, social, físico e cultural.

2. Garantir que os profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino tenham conhecimento e cumpram o Protocolo de Biossegurança de retorno às aulas presenciais no formato do Ensino Híbrido através das seguintes estratégias:
   a) Constituir o Comitê COVID da SME e elaborar o Protocolo de Biossegurança de Retorno às atividades presenciais até 20/01/2021;
   b)Enviar o Protocolo para apreciação, avaliação e aprovação do Comitê Municipal de Ações Contra a COVID 19 até 30/01/2021;
   c)Apresentar e discutir o Protocolo com as equipes gestoras das unidades escolares no dia 03/02/2021 através de Conferência on-line.
   d) Apresentação e discussão do Protocolo nas unidades escolares para conhecimento de todos os profissionais da educação nos dias 04 e 05/02/2021 em reuniões organizadas pelas equipes gestoras.
   e) Criação das Comissões Escolares para elaboração do Plano de Retorno às atividades presenciais de cada unidade, adequação dos espaços segundo os protocolos e acompanhamento do retorno às aulas presenciais– 04 e 05/02/2021.
   f) Preparação das unidades escolares de acordo com o Protocolo de Biossegurança - 08 a 12/02/2021.
   g) Distribuição pela SME às unidades escolares de EPIs, material de limpeza e demais equipamentos necessários de acordo com o Protocolo de Biossegurança para o retorno seguro das atividades presenciais – 08 a 19/02/2021.
   h) Divulgação através dos meios de comunicação, jornais, rádios, TVs, mídias diversas do Protocolo de Biossegurança para o conhecimento de toda a comunidade escolar e sociedade de modo geral – 01 a 22/02/2021.
   i) Disponibilização do Protocolo de Biossegurança no site da SME.
   j) Acompanhamento permanente através das assessoras pedagógicas, técnicos da segurança do trabalho e Comitê COVID 19 SME do cumprimento dos protocolos pelas unidades escolares.
   k) Acompanhamento semanal da variação do número de casos confirmados e suspeitos em funcionários e professores da Rede Municipal de Ensino.
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

3. Implantar o Ensino Híbrido nas escolas da Rede Municipal de Ensino, através das seguintes estratégias:

a) Reunião do grupo de técnicos da SME das diversas áreas de conhecimento e componentes curriculares para a definição das habilidades essenciais a serem contempladas no Ensino Híbrido e definição das unidades temáticas – 04 a 10/01/2021.

b) Criação do Projeto de Ensino Híbrido pelos técnicos da SME – 04/01 a 20/01/2021

c) Readequação do Programa de Aulas Remotas “Vem Aprender” em parceria com a TV Educativa com definição de grade de programação, duração das aulas e novo formato adequado ao Ensino Híbrido – 04/01 a 25/01/2021.

d) Constituição do grupo com 18 professores para Planejar e gravar as Aulas Remotas nos diferentes componentes curriculares – 04/01 a 20/01/2021.

e) Início do planejamento das Aulas Remotas: 25/01/2021

f) Início das gravações das Aulas Remotas: 01/02/2021

g) Apresentação às equipes gestoras do Projeto de Ensino Híbrido – 03/02/2021.

h) Realização de palestras e oficinas durante a Semana Pedagógica sobre Ensino Híbrido – 08 a 12/02/2021.

i) Consulta aos pais realizada em cada uma das unidades escolares para optarem se seus filhos devem retornar no Ensino Híbrido ou Remoto – 08 a 12/02/2021.

j) Início do Ano Letivo Escolar – Aulas Remotas pela TV Educativa e You Tube – 18/02/2021.

k) Início do Ensino Híbrido – 22/02/2021 – atividade presencial.

l) Realização de grupos de estudos sobre o Currículo no Ensino Híbrido através das plataformas digitais disponíveis – 04/01 e durante todo o ano letivo.
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

4. Realizar avaliação diagnóstica para todos os alunos do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino ao retornarem para o ensino presencial e oferecer apoio pedagógico para todos que apresentarem defasagem na aprendizagem.

5. Desenvolver Projetos Curriculares aliados a temas transversais que contemplam a música, o esporte, a dança, entre outros, no currículo das unidades escolares.

6. Manter e ampliar parcerias com a finalidade de contribuir na formação integral do educando, oportunizando o estudo de temas diversos necessários ao exercício da cidadania e que ampliam as possibilidades e meios para progredir no trabalho e estudos posteriores (PROERD, Televisando, Ler e Pensar, Energia e Você/Copel, Escola de Trânsito, Empreendedorismo/SEBRAE, Saúde na Escola, JEM, JEEM, Maratona Intelectual/Rotary, Cine Unimed e outros).

7. Implementar em todas as escolas da Rede Municipal de Ensino o Curso de Empreendedorismo em parceria com SEBRAE.

8. Construir unidades escolares nas regiões em que houver demanda reprimida de vagas para a Educação Infantil e Ensino Fundamental.

9. Ampliar, reformar e manter os prédios escolares, com o objetivo de atender as necessidades de infraestrutura física necessárias em conformidade com a legislação vigente.

10. Ofertar vagas para o Ensino Fundamental em tempo parcial, nas diferentes regiões da cidade, de forma a atender a demanda dos pais.

11. Contratar profissionais da educação (professores e demais funcionários) para atender as unidades escolares de acordo com a legislação vigente.

12. Oferecer a matrícula na escola mais próxima da residência do aluno, através das seguintes estratégias:
   a) Realizar o georeferenciamento para delimitar a área de atendimento de cada unidade escolar da Rede Municipal de Ensino.
   b) Efetivar cadastramento de matrículas e encaminhar os pais para efetivá-las na unidade escolar mais próxima da sua residência.
   c) Encaminhar as solicitações de vagas no decorrer do ano letivo para que o Serviço Social Escolar aloque na escola mais próxima da residência do aluno.
13. Oferecer alimentação aos alunos da Rede Municipal de Ensino com acompanhamento de nutricionistas e atendendo as necessidades de cardápios especiais aos alunos com restrições alimentares.

14. Assegurar a oferta de transporte escolar aos alunos residentes na zona rural do município.

15. Garantir a distribuição de uniformes (bidual) e kit de material escolar (anual) à todos os alunos da Rede Municipal de Ensino.
## EIXO/CRITÉRIO:
### EDUCAÇÃO

**META 11:**
Oferecer programas de qualificação e requalificação do magistério, em caráter permanente

**PROJETO SME:** Oferecer programas de qualificação e requalificação profissional para 100% dos profissionais do magistério e demais funcionários da SME.

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Oferecer formação continuada aos professores da Educação Infantil</td>
<td>90%</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Oferecer formação continuada aos professores do Ensino Fundamental</td>
<td>90%</td>
</tr>
<tr>
<td>3 Oferecer formação continuada aos professores e profissionais que atuam na Educação Especial.</td>
<td>90%</td>
</tr>
<tr>
<td>4 Oferecer formação continuada as merendeiras das unidades escolares.</td>
<td>90%</td>
</tr>
<tr>
<td>5 Oferecer formação continuada as serventes escolares.</td>
<td>90%</td>
</tr>
<tr>
<td>6 Oferecer formação continuada aos escriturários escolares.</td>
<td>90%</td>
</tr>
<tr>
<td>OBJETIVOS</td>
<td>METAS ESTIMADAS</td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------------------------------------------</td>
<td>--------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>7. Oferecer formação continuada aos coordenadores pedagógicos da Educação Infantil.</td>
<td>90%</td>
</tr>
<tr>
<td>8. Oferecer formação continuada aos coordenadores pedagógicos do Ensino Fundamental.</td>
<td>90%</td>
</tr>
<tr>
<td>9. Oferecer formação continuada aos diretores da Educação Infantil.</td>
<td>90%</td>
</tr>
<tr>
<td>10. Oferecer formação continuada aos diretores do Ensino Fundamental.</td>
<td>90%</td>
</tr>
<tr>
<td>11. Oferecer formação continuada aos trabalhadores de apoio (manutenção e outros serviços) da Secretaria Municipal de Educação.</td>
<td>90%</td>
</tr>
<tr>
<td>12. Oferecer formação continuada aos motoristas lotados na SME.</td>
<td>90%</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Criar o Núcleo de Formação Continuada dos Profissionais da Educação.


3. Promover a formação continuada para todos os profissionais lotados na Secretaria Municipal de Educação.

4. Realizar anualmente o Congresso Municipal de Educação para discussão e reflexão sobre temas e práticas que contribuam para a formação de pessoas que tenham a leitura e a escrita como prática na sua vida escolar e cotidiana. 
JUSTIFICATIVA: em 2021 em virtude da pandemia, será realizado o Congresso de forma on-line.

5. Estimular a formação continuada dos profissionais, em cursos de graduação e pós-graduação na área específica conforme legislação vigente.

6. Elaborar, orientar, organizar, acompanhar e avaliar as propostas formativas destinadas e realizadas para gestores, professores e demais profissionais do quadro efetivo e temporário da SME, de modo a assegurar linearidade e inovação em cursos, palestras, oficinas e web conferências, firmando parcerias com Instituições de Ensino Superior para pesquisa e extensão que contribuam para o planejamento e desenvolvimento da cidade, com abertura de campos de estágio e residência profissional.


8. Firmar parcerias com as instituições de ensino superior públicas e privadas, na área de pesquisa e extensão que contribuam com a qualificação dos profissionais da educação Rede Municipal de Ensino.

9. Proporcionar convênio para estágio curricular e remunerado aos estudantes das Instituições de Ensino Superior públicas e privadas do município de Ponta Grossa.
EIXO/CRITÉRIO: EDUCAÇÃO

Meta 12: Elevar os indicadores municipais da educação, conforme metas fixadas para IDEB, com destaque para o combate ao analfabetismo e à evasão escolar

PROJETO SME: Elevar os indicadores municipais de educação até o ano de 2024: IDEB para 7,5; alfabetização na idade certa para 98% dos alunos matriculados no 2º ano do Ensino Fundamental; ampliação da aprovação geral dos anos iniciais do Ensino Fundamental para 99% dos alunos matriculados; redução do índice de evasão escolar para 0,3% e alfabetização de 85% dos alunos matriculados na Educação de Jovens e Adultos – EJA/Fase I.

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1. Elevar o Índice Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.</td>
<td>7,0</td>
</tr>
<tr>
<td>2. Elevar o Índice de alunos alfabetizados no 2º ano do</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ensino Fundamental</td>
<td>95%</td>
</tr>
<tr>
<td>3. Elevar o Índice de alunos aprovados no</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ensino Fundamental – anos iniciais</td>
<td>97%</td>
</tr>
<tr>
<td>4. Reduzir o Índice de alunos evadidos nos anos iniciais do</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ensino Fundamental</td>
<td>1%</td>
</tr>
<tr>
<td>5. Elevar o Índice de alunos matriculados e alfabetizados</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>na EJA/Fase I.</td>
<td>70%</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Consolidar uma Política Pública de Educação comprometida com a qualidade do ensino e aprendizagem, por meio de uma escola humanizada preocupada com todos os alunos, que promova o desenvolvimento integral dos mesmos e leve em consideração os aspectos do seu desenvolvimento: emocional, intelectual, social, físico e cultural.

2. Implantar o Ensino Híbrido nas unidades escolares da Rede Municipal de Ensino, através das seguintes estratégias:
   a) Reunião do grupo de técnicos da SME das diversas áreas de conhecimento e componentes curriculares para a definição das habilidades essenciais a serem contempladas no Ensino Híbrido e definição das unidades temáticas – 04/01 a 10/01/2021.
   b) Criação do Projeto de Ensino Híbrido pelos técnicos da SME – 04/01 a 20/01/2021.
   c) Readequação do Programa de Aulas Remotas “Vem Aprender” em parceria com a TV Educativa com definição de grade de programação, duração das aulas e novo formato adequado ao Ensino Híbrido – 04/01 a 25/01/2021.
   d) Constituição do grupo com 18 professores para Planejar e gravar as Aulas Remotas nos diferentes componentes curriculares – 04/01 a 20/01/2021.
   e) Início do planejamento das Aulas Remotas: 25/01/2021.
   f) Início das gravações das Aulas Remotas: 01/02/2021.
   g) Apresentação às equipes gestoras do Projeto de Ensino Híbrido – 03/02/2021.
   h) Realização de palestras e oficinas durante a Semana Pedagógica sobre Ensino Híbrido – 08 a 12/02/2021.
   i) Consulta aos pais realizada em cada uma das unidades escolares para optarem se seus filhos retornariam no Ensino Híbrido ou Remoto – 08 a 12/02/2021.
   j) Início do Ano Letivo Escolar – Aulas Remotas pela TV Educativa e You Tube – 18/02/2021.
   k) Início do Ensino Híbrido – 22/02/2021 – atividade presencial.
   l) Realização de grupos de estudos sobre o currículo no Ensino Híbrido através das plataformas digitais disponíveis – 04/01 e durante todo o ano letivo.
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

3. Consolidar a utilização da ferramenta tecnológica Busca Ativa Escolar (UNICEF) para garantir a oferta e permanência escolar de crianças do Ensino Fundamental que por motivos diversos estão fora da escola e/ou não estão conseguindo acompanhar as atividades no ensino remoto.

4. Manter e ampliar parcerias com a finalidade de contribuir na formação integral do educando, oportunizando o estudo de temas diversos necessários ao exercício da cidadania e que ampliam as possibilidades e meios para progredir no trabalho e estudos posteriores (PROERD, Televisando, Ler e Pensar, Energia e Você/Copel, Escola de Trânsito, Empreendedorismo/SEBRAE, Saúde na Escola, JEM, JEEM, Maratona Intelectual/Rotary, Cine Unimed e outros).

5. Otimizar os recursos humanos e financeiros de modo a garantir o funcionamento das unidades escolares que ofertam o Ensino Fundamental e demais dependências administrativas da SME visando a qualidade do ensino segundo os índices nacionais para educação básica.

6. Planejar, organizar, dirigir e controlar a aplicação dos recursos de todas as fontes de financiamento da educação para assegurar a efetividade das ações de apoio com vistas à manutenção da qualidade de ensino.


8. Acompanhar a implementação dos Projetos Político Pedagógicos de todas as unidades revisitados em 2020, por meio de um efetivo assessoramento pedagógico.

9. Assegurar a gestão democrática nas unidades escolares da Rede Municipal de Ensino em conformidade com a legislação vigente.
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

10. Oferecer a matrícula na escola mais próxima da residência do aluno, através das seguintes estratégias:
   
a) Realizar o georeferenciamento para delimitar a área de atendimento de cada unidade escolar da Rede Municipal de Ensino.
   
b) Efetivar cadastramento de matrículas e encaminhar os pais para efetivá-las na unidade escolar mais próxima da sua residência.
   
c) Encaminhar as solicitações de vagas no decorrer do ano letivo para que o Serviço Social Escolar aloque na escola mais próxima da residência do aluno.


12. Realizar levantamento do nível de escolaridade dos pais e familiares dos alunos da Rede Municipal de Ensino com vistas a elencar ações de combate ao analfabetismo.

13. Ofertar turmas de EJA/Fase I nas diversas regiões da cidade e em parceria com empresas e instituições.

14. Realizar a contratação de professores para atuarem na Educação de Jovens e Adultos – EJA/Fase I

15. Ofertar a formação continuada sobre a educação de jovens e adultos às equipes gestoras e professores das unidades escolares da Rede Municipal de Ensino.

16. Realizar avaliação diagnóstica dos alunos matriculados na EJA/Fase I de modo a valorizar o saber popular e resgatar a autoestima dos alunos.

17. Proporcionar condições de aprendizagem para que 85% dos alunos matriculados na EJA/Fase I sejam aprovados no Exame de Equivalência realizado semestralmente.

18. Realizar avaliação diagnóstica para todos os alunos do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino ao retornarem para o ensino presencial e oferecer apoio pedagógico para todos que apresentarem defasagem na aprendizagem.

19. Efetivar o processo de avaliação padronizada na Rede Municipal de Ensino – AVALIA/PG
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

20. Orientar os processos de Avaliação como instrumento fundamental para o planejamento do ensino.


22. Orientar as equipes gestoras na elaboração e desenvolvimento do Plano de Intervenção para a efetiva alfabetização dos alunos até o final do 2º ano do Ensino Fundamental.

23. Proporcionar Classe de Apoio nas escolas de período parcial de forma a superar a defasagem escolar dos alunos matriculados nessas unidades de ensino.

24. Alfabetizar os alunos do 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental que não tenham sido plenamente alfabetizados até o final do 2º ano.

25. Realizar o Projeto “Juntos somos mais” para subsidiar o trabalho dos professores do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental com vistas à realização da Prova SAEB.
EIXO/CRITÉRIO:
EDUCAÇÃO

Meta 13: Compromisso com a defesa da UEPG e da UTFPR, firmando parcerias de pesquisa e extensão que contribuam para o planejamento e desenvolvimento da cidade, estabelecendo e reforçando convênios com as demais instituições de ensino superior, com abertura de estágio e residência profissional.

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>Proporcionar campos de estágio nas unidades escolares que ofertam a Educação Infantil</td>
<td>80%</td>
</tr>
<tr>
<td>Proporcionar campos de estágio nas unidades escolares que ofertam Ensino Fundamental</td>
<td>80%</td>
</tr>
<tr>
<td>Proporcionar convênio para estágio curricular e remunerado aos estudantes das Instituições de Ensino Superior públicas e privadas nas unidades da Rede Municipal de Ensino.</td>
<td>80%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa:
Compete a SME o atendimento quanto a Educação Infantil e Ensino Fundamental - anos iniciais. Sendo assim, as parcerias e termos de colaboração com as Instituições Superiores, públicas e privadas, são firmados com a finalidade de proporcionar pesquisa e campos de estágio que envolvam essas duas etapas da Educação Básica.
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Elaborar, orientar, organizar, acompanhar e avaliar as propostas formativas destinadas e realizadas para gestores, professores e demais profissionais do quadro efetivo e temporário da SME, de modo a assegurar linearidade e inovação em cursos, palestras, oficinas e web conferências, firmando parcerias com Instituições de Ensino Superior para pesquisa e extensão que contribuam para o planejamento e desenvolvimento da cidade, com abertura de campos de estágio e residência profissional.

2. Firmar parcerias com as instituições de ensino superior públicas e privadas, na área de pesquisa e extensão que contribuam com a qualificação dos profissionais da educação Rede Municipal de Ensino.

3. Proporcionar convênio para estágio curricular e remunerado aos estudantes das Instituições de Ensino Superior públicas e privadas do município de Ponta Grossa.
EIXO/CRITÉRIO:
EDUCAÇÃO

Meta 14.:
Lutar pela ampliação da rede de ensino técnico e superior, com a vinda do IFPR e a implantação de novos cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado alinhados às necessidades dos Campos Gerais

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1. Não se aplica</td>
<td>-</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativa:
Compete a SME o atendimento quanto a Educação Infantil e Ensino Fundamental - anos iniciais. Sendo assim, as parcerias e termos de colaboração com as Instituições Superiores, públicas e privadas, são firmados com a finalidade de proporcionar pesquisa e campos de estágio que envolvem essas duas etapas da Educação Básica.

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Não se aplica.
EIXO/CRITÉRIO: 
EDUCAÇÃO

META 15
Ampliar o ensino de inglês na educação municipal

PROJETO SME: Oferecer o Projeto de Ensino de Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol) aos alunos do 2º Ciclo (4º e 5º ano) matriculados nas escolas municipais de Ensino Fundamental, através do Programa “Vem Aprender”, em parceria com a TV Educativa

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Ofertar aulas de Inglês pela TV Educativa e atividades no site da Secretaria Municipal de Educação</td>
<td>80</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Disponibilizar às escolas localizadas na zona rural aulas de Inglês em DVDs e atividades impressas durante o período de Pandemia COVID-19</td>
<td>06</td>
</tr>
<tr>
<td>3 Disponibilizar professores e/ou estagiários para trabalhar o ensino de Inglês nas unidades escolares.</td>
<td>02</td>
</tr>
<tr>
<td>4 Disponibilizar professores e/ou estagiários para trabalhar o ensino de Espanhol nas unidades escolares.</td>
<td>-</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Justificativas:
• O projeto inicia em março 2021 com aulas de Língua Inglesa ofertadas pelo sistema remoto de ensino.
• Será ofertada uma aula semanal durante o Programa Vem Aprender, transmitido pela TV Educativa, para todas as turmas do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação.
• Serão disponibilizadas atividades complementares, semanalmente no site da SME.
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Implantar o projeto do Ensino de Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol) em parceria com a TV Educativa, através do Programa “Vem Aprender” e com instituições de ensino superior (licenciaturas).

2. Oferecer para os alunos do 2º Ciclo do Ensino Fundamental oportunidades de conhecimento básico oral da Língua Inglesa em diferentes contextos.


5. No ano de 2022 serão ofertadas aulas de Espanhol no mesmo formato das aulas de Inglês.
**EIXO/CRITÉRIO:**
**EDUCAÇÃO**

**Meta 16:**
Oferecer curso pré-vestibular para os alunos da rede pública

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>2021</th>
<th>2022</th>
<th>2023</th>
<th>2024</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Não se aplica</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Justificativa:**
Comete a SME o atendimento quanto a Educação Infantil e Ensino Fundamental - anos iniciais. No que se refere a Educação de Jovens e Adultos, nosso foco centraliza-se na alfabetização desta população.

**LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)**

1. Não se aplica.
**EIXO/CRITÉRIO:**

**SAÚDE**

**META 103:** Implantação do Ambulatório Médico de Especialidades (AME), com seis centros cirúrgicos, com capacidade para atender a 100.000 consultas/ano e, entre outros serviços, até 500 cirurgias oftalmológicas/mês

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1</td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO** (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

Conforme tratativas junto a Secretaria de Estado do Paraná*, a construção e implantação do AME será em terreno institucional estadual, ao lado do Hospital Universitário Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva, a cargo da SESA.

*reunião realizada na SESA no dia 03/02/2021, entre os secretários estaduais da Saúde, Beto Preto, da Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, com a prefeita Elizabeth Schmidt, o reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Miguel Sanches Neto, e os diretores do Hospital Universitário, Sinaldo Baglie e Ricardo Zanetti, secretário municipal de Saúde de Ponta Grossa, Rodrigo Manjubosco, o diretor da 3ª Regional de Saúde, Robson Xavier, e o diretor de Gestão em Saúde da Secretaria da Saúde, Vinicius Filipak.

**EIXO/CRITÉRIO:**

**SAÚDE**

**META 104:**
Elevar a mais de 90% de toda a cidade a cobertura de atenção básica à saúde

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>1. Número de Equipes de Saúde</strong></td>
<td><strong>2021</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>-</td>
<td>4</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO** (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Realização de concurso público para os cargos necessários a implantação
2. Contratação de profissionais de concursos vigentes
3. Habilitação das equipes junto ao Ministério da Saúde
EIXO/CRITÉRIO: SAÚDE

META 105: Duplicar o número de equipes do Atendimento Odontológico atuando nas unidades de saúde dos bairros

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Número de equipes de saúde bucal</td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>-</td>
</tr>
</tbody>
</table>

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Adequação da estrutura das Unidades de Saúde, com equipamentos e materiais necessários

2. Contratação de profissionais de concursos vigentes

3. Habilitação das equipes junto ao Ministério da Saúde
### EIXO/CRITÉRIO:
### SAÚDE

**META 106:**
Implantar o programa Saúde na Hora, colocando atendimento estendido (até as 22h) em unidades de saúde estratégicas

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Number of teams with the program implemented</td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>-</td>
<td>1</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas):**

1. Adjust the operational schedule of the teams to ensure extended care up to 10 PM.
**EIXO/CRITÉRIO:**

**SAÚDE**

**META 107:**
Criar o programa Saúde do Trabalhador, com equipes volantes promovendo o atendimento aos locais de trabalho da população

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Número de equipes implantadas</td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>-</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO** (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Compor equipe para atendimento aos trabalhadores
2. Habilitação junto ao Ministério da Saúde
EIXO/CRITÉRIO: SAÚDE

META 108: Implantar o WEB SAÚDE, sistema que permite web-consultas por aplicativo e acesso a prontuários médicos de cada paciente, com suporte de Agentes Comunitários de Saúde para cidadãos que não tem equipamento ou acesso à Internet.

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>2021</th>
<th>2022</th>
<th>2023</th>
<th>2024</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Número de equipes com implantação do sistema</td>
<td>-</td>
<td>10</td>
<td>10</td>
<td>10</td>
</tr>
</tbody>
</table>

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Viabilizar a aquisição de equipamentos compatíveis ao programa
2. Adquirir software online integrado à aplicação mobile
3. Realizar treinamento dos profissionais
EIXO/CRITÉRIO:
SAÚDE

META 109:
Construir e operar pelo menos mais quatro unidades de Saúde nos bairros

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Número de Unidades de Saúde em construção</td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>-</td>
</tr>
</tbody>
</table>

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Definir áreas para construção
2. Viabilizar recursos financeiros
3. Providenciar projetos arquitetônicos compatíveis com os terrenos e população de abrangência
4. Estimar o quantitativo de equipamentos, móveis, insumos e contratos necessários
5. Realizar licitação para contratação de construtora
6. Realizar licitação para aquisição de equipamentos, móveis e insumos
7. Quantificar o número de profissionais necessários para contratação e funcionamento das equipes
8. Realizar contratações necessárias para completar as equipes
9. Habilitação das equipes junto ao Ministério da Saúde, para recebimento de recursos financeiros
### EIXO/CRÍTÉRIO:

**CULTURA**

**META 90:** O compromisso com a sustentabilidade do destino, em especial no que tange à proteção e à conservação do patrimônio histórico e natural

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>2021</th>
<th>2022</th>
<th>2023</th>
<th>2024</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1. Imóveis inventariados</td>
<td>100</td>
<td>80</td>
<td>70</td>
<td>70</td>
</tr>
<tr>
<td>2. Imóveis tombados</td>
<td>60</td>
<td>65</td>
<td>70</td>
<td>70</td>
</tr>
<tr>
<td>3. Unidades culturais que ocupam imóveis históricos e são de posse da Prefeitura Municipal</td>
<td>5</td>
<td>5</td>
<td>5</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td>4. Média de visitação em imóveis tombados que abrigam unidades culturais</td>
<td></td>
<td>6000</td>
<td>6500</td>
<td>7500</td>
</tr>
</tbody>
</table>

*Dados variáveis em virtude da pandemia do novo coronavírus;*
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Desenvolver o plano de aceleração de tombamentos de imóveis inventariados, que possuam processos a partir do ano 2021;

2. Desenvolver estudos para maior incentivo à preservação e manutenção de bens tombados, com possível criação de leis urbanas para a compra e venda de potencial construtivo;

3. Desenvolver o plano de incentivo ao patrocínio para manutenção de bens tombados em todo o município, com vistas a benefícios para empresas que apoiem a causa;

4. Elaboração de um roteiro histórico e cultural de Ponta Grossa, contemplando imóveis históricos para visitação externa, visitação interna, pontos de acontecimentos históricos e culturais.

5. Uso de tecnologias para construção de um roteiro digital;

6. Ampliar a visitação guiada em imóveis históricos que abrigam unidades culturais, proporcionando visitação guiada e agendada em finais de semana, promovendo a experiência cultural.
# EIXO/CRITÉRIO: CULTURA

**META 91:**
A promoção e a valorização das manifestações artísticas e culturais como patrimônio da população local

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1. Catalogação de artistas, manifestações e expressões da cultura local por meio da Enciclopédia Cultural de Ponta Grossa, canal digital oficial que democratiza acesso à cultura;</td>
<td>60</td>
</tr>
<tr>
<td>2. Registro de patrimônios culturais nos livros de Salvaguarda de Bens Imateriais (lei municipal nº 13.694/2020) nas categorias Expressões, Saberes e Lugares;</td>
<td>8</td>
</tr>
<tr>
<td>3. Realização do evento sequencial Comboio da Cultura, com vistas a oportunidade de apresentação nos bairros, aproximando a comunidade da expressão cultural local;</td>
<td>6</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas):**

1. Criação da Enciclopédia Cultural de Ponta Grossa, a fim de registrar, catalogar, documentar e difundir artistas locais, nascidos ou radicados em Ponta Grossa, suas manifestações e expressões culturais, como forma de reconhecer a arte e a cultura dos protagonistas;

2. Realizar os Comboios Culturais, eventos sequenciais que objetivam a oportunidade de palco para artistas em processo formativo e para artistas profissionais, levando a cultura aos bairros e oferecendo suporte material;


4. Promover as manifestações artísticas locais por meio de apresentações nos eventos oficiais do Município;
## EIXO/CRITÉRIO:
CULTURA

### META 96:
Criação do Museu Municipal na Mansão Villa Hilda

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>Visitação à Mansão Villa Hilda (pessoas)</td>
<td>150*</td>
</tr>
<tr>
<td>Peças originais e réplicas para exposição no Museu Municipal</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Ambientes para visitação</td>
<td>3</td>
</tr>
</tbody>
</table>

* média variável em virtude da pandemia do novo coronavírus.
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Elaboração do plano de criação do Museu Municipal, com vistas à fontes de captação de recurso por meio de patrocínio;

2. Elaboração de projeto, conceituação e arrecadação de acervo;

3. Elaboração de projeto arquitetônico (anteprojeto) para abertura de licitação de projeto arquitetônico de revitalização do imóvel;

4. Apresentação do projeto à Coordenadoria de Patrimônio Cultural do Estado do Paraná e ao Conselho de Patrimônio Cultural do Paraná, para aprovação;

5. Licitação da obra de revitalização;

6. Contratação de empresa especializada para execução do processo de revitalização;

Observação: propõe-se a constituição do museu municipal a partir do conceito de Casa de Cultura e Experiência, em formato interativo, com réplicas e originais, organizadas no pavimento do porão alto com a história da produção cervejeira em Ponta Grossa, e no pavimento superior com intenção de apresentar os costumes da Família Thiellen.
EIXO/CRITÉRIO:
CULTURA

META 97:
Construção da Casa da Memória e da Pinacoteca Municipal no Complexo Cultural Jovanni Masini

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Total de obras que compõem o acervo municipal de obras de arte</td>
<td>786</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Total de documentos que compõem o acervo de a Casa da Memória</td>
<td>100 mil</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Elaboração de anteprojeto com programa de necessidades para o imóvel a ser construído no Complexo Cultural Jovani Mazini; Levantamento e dimensionamento de espaços de acordo a demanda da Casa da Memória, da Pinacoteca, da Galeria Lucio Ribeiro;

2. Elaboração do plano de captação de recursos, com vistas ao patrocínio, financiamento e captação de fontes públicas;

3. Elaboração do plano de viabilidade;

4. Licitação do projeto arquitetônico executivo do Memorial de Ponta Grossa, título dado ao projeto;

5. Licitação de construção da obra, dando prioridade a técnicas construtivas seguras, em formato pré moldado, antivandalismo e adequadas a guarda de bens históricos;

OBS: O anteprojeto encontra-se concluído; Valor estimado da obra sem equipamentos: R$3.000.000,00
**EIXO/CRITÉRIO:**

**CULTURA**

**META 98:**
Readequação do Centro de Cultura, com reforma e reabertura da galeria de artes João Pilarski

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>2021</th>
<th>2022</th>
<th>2023</th>
<th>2024</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1 Público a ser atingido</td>
<td>1000</td>
<td>5000</td>
<td>10000</td>
<td>12000</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Atividades culturais a serem realizadas com organização e produção da Fundação Municipal de Cultura no Centro de Cultura</td>
<td>3</td>
<td>10</td>
<td>12</td>
<td>18</td>
</tr>
<tr>
<td>3 Ensaios do Grupo Municipal de Dança</td>
<td>0</td>
<td>30</td>
<td>35</td>
<td>40</td>
</tr>
<tr>
<td>4 Exposições a serem realizadas</td>
<td>6</td>
<td>12</td>
<td>12</td>
<td>12</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Realização de projeto básico para revitalização do Centro de Cultura;

2. Elaboração do plano de captação de recursos para a obra, com vistas ao patrocínio espontâneo e a captação em fontes públicas;

3. Estudo de viabilidade para contratação eventual de projetos de acessibilidade, projeto de prevenção de incêndio e pânico, cobertura da praça Faris Michaele e demais alterações que se fizerem necessárias;

4. Elaboração de projeto para as novas salas de exposições e realocação da galeria João Pilarski no anexo;

5. Licitação de reformas com vistas a acessibilidade, adequações das normas dos bombeiros, reformas nas salas de exposições, no auditório e no novo espaço para apresentações;

6. Desenvolver o plano de ocupação da Praça Faris Michaele;
EIXO/CRITÉRIO:

CULTURA

META 99: Criação do Grupo de Dança Municipal, compondo com a Orquestra Sinfônica, o Grupo de Teatro, a Banda Escola Lyra dos Campos e o Coro Municipal uma frente de expressão artística mais rica e produtiva, com apoio aos aprendizes através de suporte material;

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Editais de bolsas a lançar</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Alunos bolsistas do grupo de dança municipal</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>3 Espetáculos a serem montados pelo grupo municipal de dança</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>4 Apresentações a serem realizadas pelo grupo municipal de dança</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------------------</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1. Criar o projeto de lei que institui o Grupo Municipal de Dança, a fim de oportunizar o suporte material a bailarinos;</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2. Construir o edital do processo seletivo para contratação de bolsistas;</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>3. Realizar o processo seletivo para contratação de bolsistas;</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>4. Produzir os espetáculos de forma democrática, garantindo o acesso da comunidade à produção;</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>5. Difundir a cultura da dança no Município de forma uniforme;</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
EIXO/CRITÉRIO:
CULTURA

META 100:
Implementar o Plano Cultural PG 200 anos, para nortear as atividades do setor para os próximos 10 anos;

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Reuniões ordinárias com o Conselho de Política Cultural</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>10</td>
</tr>
</tbody>
</table>

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Construir democraticamente o Plano Cultural PG 200 anos, a partir da consulta pública com o setor cultural, a participação do Conselho de Política Cultural, do Conselho do Patrimônio Cultural e dos protagonistas da cultura em Ponta Grossa;

2. Garantir o acesso à cultura de forma ampla, democrática e descentralizada, reconhecendo, fomentando e pesquisando as múltiplas expressões culturais em Ponta Grossa;
**EIXO/CRITÉRIO:**
**CULTURA**

**META 101:**
Valorizar expressões culturais tradicionais

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Artesãos atendidos por programas de difusão do artesanato local</td>
<td>20*</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Artistas de linguagens populares atendidos por programas de fomento da cultura popular</td>
<td>50</td>
</tr>
<tr>
<td>3 Bens imateriais salvaguardados</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>4 Eventos com vistas ao patrimônio imaterial e a culturas tradicionais</td>
<td>2</td>
</tr>
</tbody>
</table>

*média variável em virtude da pandemia do novo coronavírus.
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Construção de uma loja virtual oficial para comércio colaborativo de produtos do projeto Raízes PG, valorizando e oficializando a produção artesanal local, a partir de processos tradicionais e materiais locais, como o artesanato em palha;

2. Fomentar a expressão cultural de eventos como a Festa do Divino, os festivais FUC e FENATA, etc;

3. Realizar o mapeamento das expressões culturais tradicionais, elaborando o inventário cultural de expressões; (a ser inserido e disponibilizado na Enciclopédia Cultural de Ponta Grossa);

4. Salvaguardar a Banda Lyra dos Campos no livro de expressões;

5. Promover eventos para a formação de público, a pesquisa, a educação cultural e o reconhecimento de expressões culturais locais;
EIXO/CRITÉRIO: CULTURA

META 102: Expandir o PG Memória, integrando ações com a exploração inteligente do patrimônio histórico do Município e seus principais ícones arquitetônicos

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>Público a ser atingido</td>
<td>8000*</td>
</tr>
<tr>
<td>Apresentações de palestras</td>
<td>25</td>
</tr>
<tr>
<td>Estandes apresentados pela comunidade</td>
<td>45</td>
</tr>
</tbody>
</table>

* média variável em virtude da pandemia do novo coronavírus.
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Realizar o Salão do Patrimônio Cultural – PG Memória anualmente, em formato presencial ou virtual (conforme determinações sanitárias);

2. Promover a participação de escolas, faculdades, entidades;

3. Produzir o programa PG Memória na TV Educativa, semanalmente, sem fins lucrativos, a fim de difundir a história contada por protagonistas locais;

4. Documentar a participação de protagonistas da história, disponibilizando por meio digital os testemunhos.
**EIXO/CRITÉRIO:**

**ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**META 45:** Implantação da Secretaria da Família e Desenvolvimento Social, reunindo os programas de fomento, suporte e assistência social da Prefeitura

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1  Atendimento à pessoa com deficiência - implantação do cartão Ponta Grossa acessível</td>
<td>30</td>
</tr>
<tr>
<td>2  Arte sem limite</td>
<td>15</td>
</tr>
<tr>
<td>3  Oficina da inclusão</td>
<td>15</td>
</tr>
<tr>
<td>4  Centro de referência para pessoa com deficiência</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>5  Brinquedos adaptados para pessoas com deficiência</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>6  Transporte especial para cadeirante</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>7  Selo Social - premiação empresas</td>
<td>30</td>
</tr>
<tr>
<td>OBJETIVOS</td>
<td>METAS ESTIMADAS</td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------------------------------------------</td>
<td>-----------------</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>8</strong> Premiação selo acadêmico</td>
<td>21</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>9</strong> PG sem fome – arrecadação de alimentos</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>10</strong> Banho solidário – aumentar os pontos de atendimento</td>
<td>32</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>11</strong> Estação cidadania - criação e efetivação do conselho gestor</td>
<td>24</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>12</strong> Criar parcerias para fomentar as ações</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>13</strong> Revitalização do tele centro</td>
<td>24</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>14</strong> Manutenção dos Conselhos Municipais</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>CMDPI – Conselho Municipal dos Direitos Pessoa Idosa</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos Das Crianças e Adolescentes</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>CMM – Conselho Municipal da Mulher</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>CMLGBT – Conselho Municipal LGBT</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>CMJ – Conselho Municipal da Juventude</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>COMPIR – Conselho Municipal da Promoção e Igualdade Racial</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>CMDPDCD – Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência</td>
<td>-</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### OBJETIVOS

<table>
<thead>
<tr>
<th>Objetivo</th>
<th>2021</th>
<th>2022</th>
<th>2023</th>
<th>2024</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Manutenção dos Fundos Municipais&lt;br&gt;a) FMAS - Fundo Municipal de Assistência Social&lt;br&gt;b) FMDPI – Fundo Municipal dos Direitos Pessoa Idosa&lt;br&gt;c) FMDCA – Fundo Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes&lt;br&gt;d) FMDM – Fundo Municipal dos Direitos da Mulher&lt;br&gt;e) FMGBT – Fundo Municipal LGBT&lt;br&gt;f) FMJ – Fundo Municipal da Juventude&lt;br&gt;g) FMPIR – Fundo Municipal da Promoção e Igualdade Racial&lt;br&gt;h) FMDPCD – Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL: MÉDIA COMPLEXIDADE - CREATS

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ação</th>
<th>2021</th>
<th>2022</th>
<th>2023</th>
<th>2024</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>16 Implantação de mais uma equipe em cada CREATS no município</td>
<td>-</td>
<td>X</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>17 Disponibilização de atendimento jurídico nos CREATS</td>
<td>-</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>18 Capacitar equipe do CREATS para atendimento ao agressor</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>19 Efetivação do Serviço de Verificação de Denúncia</td>
<td>-</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL: CENTRO POP E SERVIÇO DE ABORDAGEM SOCIAL

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ação</th>
<th>2021</th>
<th>2022</th>
<th>2023</th>
<th>2024</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>20 Ampliação do número de equipe Serviço de Abordagem Social</td>
<td>X</td>
<td>-</td>
<td>X</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>21 Capacitação da equipe do Serviço de Abordagem Social</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>OBJETIVOS</td>
<td>METAS ESTIMADAS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------------------------------------------</td>
<td>-----------------</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
<td>2022</td>
<td>2023</td>
<td>2024</td>
</tr>
<tr>
<td>22 Realizar Diagnóstico da População em Situação de rua</td>
<td>X</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>23 Ampla divulgação dos Serviços prestados pelo Centro POP e Abordagem Social</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>24 Adequação da equipe técnica do Centro POP</td>
<td>-</td>
<td>X</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL: ALTA COMPLEXIDADE**

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>25 Capacitação da equipe Casa de Passagem do índio</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>26 Implantação do serviço de Albergue no município</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>27 Regulamentar Central de Vagas para Acolhimento (dispor de servidor exclusivo, regulamentar por público: idoso, PCD, crianças e adolescentes)</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>28 Proporcionar uma equipe técnica exclusiva para a Casa Corina Portugal</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>29 Encerramento das atividades do Abrigo Municipal para Crianças e Adolescentes</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>OBJETIVOS</td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------------------------------------------</td>
<td>------</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>30</strong> Implantação do Serviço de República para meninas</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>31</strong> Ampliação do número de famílias cadastradas no Serviço Familia Acolhedora</td>
<td>15</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>32</strong> Capacitação das famílias do Guarda Solidária voltado para convivência e fortalecimento de vínculos</td>
<td>X</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL: GESTÃO**

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>2021</th>
<th>2022</th>
<th>2023</th>
<th>2024</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>33</strong> Implantação de equipe exclusiva do Programa de Erradicação do Trab.Infantil (articulação c/ outras políticas, rede socioassistencial, divulgação de ações, capacitações)</td>
<td>-</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>34</strong> Avaliar possibilidade de venda ou reforma dos imóveis próprios, com a finalidade de evitar imóveis alugados</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>2021</th>
<th>2022</th>
<th>2023</th>
<th>2024</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>35</strong> Realizar o monitoramento da rede socioassistencial pública e privada de Ponta Grossa.</td>
<td>10.000,00</td>
<td>10.500,00</td>
<td>11.000,00</td>
<td>11.500,00</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>36</strong> Aprimorar a vigilância socioassistencial no Município de Ponta Grossa.</td>
<td>150.000,00</td>
<td>157.500,00</td>
<td>165.000,00</td>
<td>174.000,00</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>37</strong> Executar o PEP- Plano Municipal de Capacitação e Educação Permanente no âmbito do SUAS em Ponta Grossa.</td>
<td>152.500,00</td>
<td>160.000,00</td>
<td>168.000,00</td>
<td>176.500,00</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>38</strong> Implantar a Mesa de Negociação do Sistema Único de Assistência Social no município, conforme determinação do NOB/RH-SUAS.</td>
<td>10.000,00</td>
<td>10.500,00</td>
<td>11.000,00</td>
<td>11.500,00</td>
</tr>
<tr>
<td>OBJETIVOS</td>
<td>2021</td>
<td>2022</td>
<td>2023</td>
<td>2024</td>
</tr>
<tr>
<td>-----------</td>
<td>--------</td>
<td>--------</td>
<td>--------</td>
<td>--------</td>
</tr>
<tr>
<td>39</td>
<td>10.000,00</td>
<td>10.500,00</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>40</td>
<td>10.000,00</td>
<td>10.500,00</td>
<td>11.000,00</td>
<td>11.500,00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**SUPERVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estruturação, Modernização e Manutenção Das Atividades do Departamento de Compras, Contratos e Logística, dividida em:</th>
<th>6</th>
<th>6</th>
<th>5</th>
<th>5</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>a) Estruturação: Regulamentação, Contratação de Servidores</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>b) Modernização: Capacitação Contínua de Servidores.</td>
<td>4</td>
<td>4</td>
<td>4</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>c) Manutenção: Desenvolvimento Contínuo Das Atividades, Manutenção das Condições Físicas, Humanas e Materiais</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>OBJETIVOS</td>
<td>METAS ESTIMADAS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------------------------------------------</td>
<td>-----------------</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
<td>2022</td>
<td>2023</td>
<td>2024</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Reforma e Adequação do Espaço Físico do Almoxarifado Central, dividido em:</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Reforma: troca de piso, colocação de portas, instalação de ar condicionado</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Adequação: adequação às normas da vigilância sanitária</td>
<td>1</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Modernização da Infraestrutura do Departamento de Compras, Contratos e Logística: Atualização constante de equipamentos de informática, ferramentas de gestão, capacitação, atualização do cadastro de itens e fornecedores</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Aprimoramento do processo de compras públicas, por meio da implementação de soluções digitais e da instituição do calendário de compras: Capacitação de servidores internos e externos, para composição e uso do calendário de compras e outros meios de otimização dos serviços</td>
<td>3</td>
<td>2</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Realização de estudos quantitativos e qualitativos de avaliação de políticas públicas relacionadas a aquisições e contratações: Através dos indicativos e relatórios do sistema Elotech, racionalizar as contratações, propor maneiras de atender a população, com itens diversificados.</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Redesenhando os processos internos com vistas à ampla informatização e com a perspectiva de eliminação de atividades repetitivas, com burocracia desnecessária e que não agregam valor. A iniciativa envolve todos os departamentos: Criação de fluxogramas de processos, capacitação de servidores de todos os departamentos</td>
<td>3</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>OBJETIVOS</td>
<td>METAS ESTIMADAS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------------------------------------------</td>
<td>-----------------</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Padronizar e catalogar itens de aquisição: Aquisição de</td>
<td>2021</td>
<td>2022</td>
<td>2023</td>
<td>2024</td>
</tr>
<tr>
<td>sistema de padronização, levantamento de itens, cadastramento de itens,</td>
<td>4</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>disponibilizar para acesso a toda a estrutura da Fundação</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Implementação de política pública de desenvolvimento econômico e social,</td>
<td>2021</td>
<td>2022</td>
<td>2023</td>
<td>2024</td>
</tr>
<tr>
<td>local e regional, através das compras públicas, tendo como público alvo</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>as MPES de nosso município e região: publicações, montagem de folders</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>para distribuição em MPES locais e regionais</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Implementação de política pública de desenvolvimento municipal</td>
<td>2021</td>
<td>2022</td>
<td>2023</td>
<td>2024</td>
</tr>
<tr>
<td>sustentável, nas compras públicas da FASPG: através dos editais e</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>capacitação dos fiscais de contrato, priorizar a aquisição de materiais</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>sustentáveis</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Implementação de mecanismos para maior participação de empresas</td>
<td>2021</td>
<td>2022</td>
<td>2023</td>
<td>2024</td>
</tr>
<tr>
<td>municipais nas licitações: intensificar publicações, oficinas com</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>empresas, distribuição de folders, instituir o caderno de oportunidades</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>criar cartilha de orientação.</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>OBJETIVOS</td>
<td>METAS ESTIMADAS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-------------------------------------------------------------------------</td>
<td>-----------------</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
<td>2022</td>
<td>2023</td>
<td>2024</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Número de cestas básicas (auxílio alimentação – benefício eventual)</td>
<td>15.000</td>
<td>15.000</td>
<td>15.000</td>
<td>15.000</td>
</tr>
<tr>
<td>concedidas às famílias referenciadas aos CRAS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Implantação do cartão auxílio alimentação (benefício eventual Lei nº</td>
<td>15.000</td>
<td>15.000</td>
<td>15.000</td>
<td>15.000</td>
</tr>
<tr>
<td>13.009/2017</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Número de Unidades de CRAS</td>
<td>10</td>
<td>10</td>
<td>11</td>
<td>12</td>
</tr>
<tr>
<td>Número de famílias referenciadas aos CRAS</td>
<td>46.000</td>
<td>44.000</td>
<td>42.000</td>
<td>40.000</td>
</tr>
<tr>
<td>Número de atendimentos individualizados nos CRAS</td>
<td>70.000</td>
<td>68.000</td>
<td>66.000</td>
<td>64.000</td>
</tr>
<tr>
<td>Número de visitas domiciliares realizadas pelos CRAS</td>
<td>5.000</td>
<td>5.000</td>
<td>5.000</td>
<td>5.000</td>
</tr>
<tr>
<td>Número de famílias acompanhadas pelo PAIF</td>
<td>1.050</td>
<td>1.500</td>
<td>2.000</td>
<td>2.000</td>
</tr>
<tr>
<td>Número de famílias cadastradas no CadÚnico</td>
<td>36.917</td>
<td>36.000</td>
<td>35.000</td>
<td>34.000</td>
</tr>
<tr>
<td>Número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família</td>
<td>10.907</td>
<td>10.000</td>
<td>10.000</td>
<td>10.000</td>
</tr>
<tr>
<td>OBJETIVOS</td>
<td>METAS ESTIMADAS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>---------------------------------------------------------------------------</td>
<td>-----------------</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
<td>2022</td>
<td>2023</td>
<td>2024</td>
</tr>
<tr>
<td>60  Número de beneficiários do BPC</td>
<td>5.123</td>
<td>5.000</td>
<td>5.000</td>
<td>5.000</td>
</tr>
<tr>
<td>61  Número de cestas básicas concedidas às famílias referenciadas aos CRAS</td>
<td>15.000</td>
<td>15.000</td>
<td>15.000</td>
<td>15.000</td>
</tr>
<tr>
<td>62  Número de pessoas atendidas no SCFV</td>
<td>1.572</td>
<td>1.500</td>
<td>1.500</td>
<td>1.500</td>
</tr>
<tr>
<td>63  Número de pessoas atendidas/mobilizadas/encaminhadas para o Mercado de Trabalho e Inclusão Produtiva, através do Programa Acessua Trabalho</td>
<td>600</td>
<td>1.600</td>
<td>1.600</td>
<td>1.600</td>
</tr>
<tr>
<td>64  Número de adolescentes atendidos no Programa Adolescente Aprendiz</td>
<td>200</td>
<td>250</td>
<td>250</td>
<td>250</td>
</tr>
<tr>
<td>65  Número de atendimentos da equipe da Unidade Móvel (inclui ações, visitas, encaminhamentos, orientações, entre outros)</td>
<td>2.000</td>
<td>2.500</td>
<td>3.000</td>
<td>3.000</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**SEGURANÇA ALIMENTAR: BANCO DE ALIMENTOS**

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>2021</th>
<th>2022</th>
<th>2023</th>
<th>2024</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>66  Distribuição de alimentos para os referenciados dos CRAS - PAA</td>
<td>34283 pessoas/mês</td>
<td>35000 pessoas/mês</td>
<td>36000 pessoas/mês</td>
<td>37000 pessoas/mês</td>
</tr>
<tr>
<td>67  Repasse de doações</td>
<td>15 toneladas</td>
<td>18 toneladas</td>
<td>20 toneladas</td>
<td>22 toneladas</td>
</tr>
<tr>
<td>68  Implantação de uma cozinha experimental</td>
<td>1</td>
<td>Permanente</td>
<td>Permanente</td>
<td>Permanente</td>
</tr>
<tr>
<td>OBJETIVOS</td>
<td>METAS ESTIMADAS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------------------------------------------</td>
<td>----------------------------------</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>69  Implantação de cursos de culinária para a comunidade com certificados</td>
<td>2021: 30 pessoas</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2022: 50 pessoas</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2023: 60 pessoas</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2024: 70 pessoas</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>70  Cursos in loco nas instituições beneficiadas pelo Banco de Alimentos</td>
<td>2021: 3 instituições</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2022: 4 instituições</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2023: 5 instituições</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2024: 6 instituições</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>71  Buscar novos parceiros doadores para o BA</td>
<td>2021: 2</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2022: 2</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2023: 2</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2024: 2</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>72  Oficinas de culinária para mulheres sem renda</td>
<td>2021: 1</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2022: 1</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2023: 1</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2024: 1</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>73  Buscar parceiros para cursos voluntários</td>
<td>2021: 1</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2022: 1</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2023: 1</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2024: 1</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>74  Credenciar o Banco de Alimentos da FASPG na Rede Brasileira de Bancos de Alimentos</td>
<td>2021: 1 Permanente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2022: Permanente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2023: Permanente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2024: Permanente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>75  Forneceimento de marmitas para a população (somente no período de pandemia)</td>
<td>2021: 200</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2022: -</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2023: -</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2024: -</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>76  Redução de custos de produção</td>
<td>2021: Permanente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2022: Permanente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2023: Permanente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2024: Permanente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>77  Capacitações dos colaboradores</td>
<td>2021: Permanente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2022: Permanente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2023: Permanente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2024: Permanente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>OBJETIVOS</td>
<td>METAS ESTIMADAS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------------------------------------------</td>
<td>----------------------------------</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>78</strong> Implantação do Programa Bom Dia Trabalhador</td>
<td>2021: -</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2022: 100</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2023: 200</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2024: 200</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>79</strong> Cursos <em>in loco</em> nas inDescentralizar a entrega de marmitas</td>
<td>2021: -</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>no sistema de refeitórios nos bairros</td>
<td>2022: 200</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2023: 250</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2024: 300</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>80</strong> Fornecimento de refeições no RP</td>
<td>2021: -</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2022: 700</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2023: 800</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2024: 1000</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>81</strong> Fornecer pães a instituições cadastradas</td>
<td>2021: 960/sem (pandemia)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2022: 1500/sem</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2023: 1600/sem</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2024: 1800/sem</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>82</strong> Fornecer kits para pessoas com doença celiaca</td>
<td>2021: 65 kits/sem</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2022: 70 kits/sem</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2023: 70 kits/sem</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2024: 70 kits/sem</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>83</strong> Redução dos custos de produção</td>
<td>2021: Permanente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2022: Permanente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2023: Permanente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2024: Permanente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>84</strong> Treinamentos para os colaboradores</td>
<td>2021: Permanente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2022: Permanente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2023: Permanente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2024: Permanente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>85</strong> Elaboração de fichas técnicas dos produtos</td>
<td>2021: Permanente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2022: Permanente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2023: Permanente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2024: Permanente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>86</strong> Produção de bolos para eventos FASPG</td>
<td>2021: 200/ano</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2022: 400/ano</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2023: 400/ano</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2024: 400/ano</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>OBJETIVOS</td>
<td>METAS ESTIMADAS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>----------------------------------------------------</td>
<td>-----------------</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
<td>2022</td>
<td>2023</td>
<td>2024</td>
</tr>
<tr>
<td>Produção de almoços para eventos FASPG</td>
<td>-</td>
<td>200</td>
<td>200</td>
<td>200</td>
</tr>
<tr>
<td>Produção de lanches para o Banho Solidário</td>
<td>-</td>
<td>200/semana</td>
<td>200/semana</td>
<td>200/semana</td>
</tr>
<tr>
<td>Produção de lanches para distribuição para as pessoas que retiram roupas</td>
<td>-</td>
<td>100/semana</td>
<td>100/semana</td>
<td>100/semana</td>
</tr>
<tr>
<td>INDICADORES 1 A 6</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-------------------</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Diretrizes: Buscar a potencialização ao atendimento da pessoa com deficiência através da inclusão social com atividades que desenvolvam a mente e o corpo dos usuários. A criação do Centro de Referência para Pessoa com Deficiência une todas as políticas de atendimento voltados para o público alvo num só espaço (Ginásio da Pessoa com Deficiência)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ações e estratégias:</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Indicador 1: começar a implantação do cartão para que o portador tenha prioridade nas filas de supermercados, farmácias, bancos, etc.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Indicador 2 e 3: aumentar o número de participantes nos projetos a cada ano</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Indicador 4: criar o Centro de Referência em 2022 com toda a estrutura de recursos humanos e infraestrutura</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Indicador 5: Aumentar o número de brinquedos adaptados para que todas as entidades possam participar mediante agendamento</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Indicador 6: Manter os 4 veículos para transporte dos cadeirantes</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>INDICADORES 7 E 8</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Diretrizes: Buscar a premiação para empresas que desenvolvam projetos na área de Responsabilidade Social e estejam alinhadas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável como incentivo e reconhecimento das boas práticas empresariais no âmbito municipal</td>
</tr>
<tr>
<td>Ações e estratégias:</td>
</tr>
<tr>
<td>Indicador 7: premiar as empresas participantes que aderirem ao programa selo social. A cada ano aperfeiçoar o programa na busca de mais parcerias.</td>
</tr>
<tr>
<td>Indicador 8: certificar as faculdades e a universidade para certificação do selo acadêmico com atividades voltadas para a Responsabilidade Social. A cada ano buscar mais adesão.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>INDICADOR 9</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Diretrizes: buscar a participação da comunidade para a doação insumos necessários para a constituição das cestas básicas para aquelas famílias que não possuam o CADUNICO para garantir a assistência dos cidadãos mais carentes.</td>
</tr>
<tr>
<td>Ações e estratégias:</td>
</tr>
<tr>
<td>Indicador 9: buscar a participação da comunidade e empresas</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>INDICADOR 10</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Diretrizes: visa atender as necessidades das pessoas em situação de rua de ambos os sexos e de todas as faixas etária, oferecendo banho quente, roupas, alimentos, corte de cabelo, encaminhamentos e orientações para que possam resgatar a sua autonomia financeira e social.</td>
</tr>
<tr>
<td>Ações e estratégias:</td>
</tr>
<tr>
<td>Indicador 10: aumentar e divulgar locais e postos de atendimento, aumentando a participação dos usuários/moradores de rua</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

INDICADORES 11 A 13
Diretrizes: visa fazer a gestão compartilhada do espaço, integrando diversas secretarias e comunidade para gestão do espaço.
Ações e estratégias:
Indicador 11: criar e fortalecer o grupo gestor
Indicador 12: fomentar a parceira público privado para atender as demandas do espaço com cursos, atividades físicas,

INDICADOR 14
Diretrizes: propor diretrizes das políticas públicas e fiscalização, controlar e deliberar sobre tais políticas em suas áreas de atuação
Ações e estratégias:
Indicador 14: Fomentar e fortalecer os conselhos e seus fundos municipais

INDICADOR 15
Diretrizes: gerir os fundos municipais em suas áreas de atuação
Ações e estratégias:
Fomentar e fortalecer a política municipal através dos fundos municipais
Indicadores itens a, b e c: fortalecer os fundos existentes
Indicadores itens d, e, f, g e h: criar os fundos

INDICADORES 16 A 34
Ações e estratégias: Executar os serviços do Departamento de Proteção Social Especial de acordo com legislação vigente

INDICADORES 35 A 40
Objetivos: Executar as ações de aprimoramento da gestão do SUAS – Sistema Único de Assistência Social, através do planejamento, articulação, monitoramento, vigilância socioassistencial, regulação do SUAS, gestão do trabalho, avaliação e assessoramento técnico da rede socioassistencial governamental e não governamental no município de Ponta Grossa, de acordo com as determinações da Norma Operacional Básica do SUAS, Norma Operacional Básica de Recursos Humanos no SUAS e demais legislações pertinentes à Política Nacional de Assistência Social.
Diretrizes:
Estruturar a equipe da Divisão de Monitoramento, com técnico de nível superior, motorista e assistente administrativo.
Estruturar a equipe da Divisão de Vigilância Socioassistencial com profissional de informática e estatística.
Adquirir software para gestão do SUAS e Vigilância Socioassistencial.
Realizar cursos e capacitações permanentes para os trabalhadores do SUAS, incluindo rede governamental, rede privada e conselhos.
Implantar a Mesa de Negociação no âmbito do SUAS, formada por representantes governamentais e das entidades da rede SUAS,
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

visando a valorização dos trabalhadores e o foco na eficiência e qualidade do serviço público.
Elaborar proposta para implantação do Plano de Cargos e Salários para os profissionais do SUAS, conforme determinação do NOB/RH-SUAS.
Ações e estratégias:
Realização de concurso público para composição de equipes.
Realização de visitas institucionais, análise documental e elaboração de instrumentais para monitoramento e avaliação da rede socioassistencial.
Abertura de processo licitatório para aquisição de software de gestão.
Aquisição de cursos e capacitações para a execução do Plano de Educação Permanente.
Realização de eventos online (durante a pandemia) e presenciais (pós pandemia) para capacitação dos trabalhadores do SUAS.
Criar comissão temporária, visando elaboração do PCCS do SUAS.
Reuniões bimestrais da Mesa de Negociação do SUAS para discussão quanto às condições de trabalho, desempenho e qualificação dos trabalhadores do SUAS.
Reuniões de comissão técnica para elaboração de protocolos, normas técnicas e demais documentos regulatórios do SUAS.

INDICADORES 41 A 50

Objetivo: Adequar e regulamentar a Supervisão de Compras e Licitações criando um Departamento de compras, contratos e logística, que atenda plenamente os interesses de toda a administração, com modernização da infraestrutura humana, física e tecnológica, melhoria das condições de trabalho e remuneração, bem como capacitação contínua de seus servidores.

Diretrizes: Buscar a partir da estruturação do Departamento de compras, contratos e logística, e a distribuição de tarefas entre seus componentes, centralizar todo o processo de compras de acordo com as necessidades das áreas demandantes, baseando-se em estatísticas de exercícios anteriores. Os Departamentos passam a atuar apenas em seus programas, sem precisar se atentar a levantamento de itens, projetos básicos, orçamentos.

A centralização busca ainda: promover a padronização de itens; contratos únicos que trariam vantajosidade e economicidade; fila única de itens no almoxarifado, instituindo-se a ferramenta “primeiro que entra, primeiro que sai”, evitando-se produtos fora de validade e desperdícios de aquisição.

O Departamento de compras, contratos e logística tem a intenção de: promover ações de sustentabilidade nas contratações públicas; promover participação maior de nosso município nas licitações, continuar mantendo a preferência pela participação das Micros e Pequenas Empresas e Empresas de Pequeno Porte nas contratações, não só do município, mas também da região (Se a região se fortalece, Ponta Grossa também ganha), em consonância com o objetivo principal de desenvolvimento sustentável - social, ambiental e econômico - que é a sobrevivência do ser humano e dos recursos do planeta.

Ações e estratégias:
Indicadores 42, 43 e 44 - Necessidade de criação dentro da estrutura organizacional da criação do Departamento de Compras, Contratos e Logística, aumento do quadro de servidores, modernização de equipamentos, aquisição de móveis, capacitação de servidores, adequação do almoxarifado às normas da Vigilância Sanitária;
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

Indicadores 45, 46 e 47 – Uso dos sistemas já existentes Elotech, Banco de Preços e demais ferramentas, atualizar cadernos de compras da Fundação, capacitar servidores de todo o quadro organizacional, manter painel de atualização de normas para conhecimento dos interessados, buscar apoio em outros órgãos públicos. 

Indicador 48 – Buscar através de outros órgãos catálogos de itens (ex. CELEPAR), padronizar, cadastrar, codificar e manter em página acessível para, em necessidade de aquisição ser informado apenas o código do material.

Indicador 49 – Através dos editais de licitações promover o apoio a participação das MPEs, usar das redes sociais, para ampla divulgação dos editais, a fim de atingir as empresas localizadas em bairros e periférias, bem como os pequenos municípios de nossa região, dando conhecimento de que elas também podem contratar com o poder público.

Indicador 50 – Buscar através dos editais a contratação de empresas que atendam os critérios de sustentabilidade descritos no Decreto Municipal 11.328/2016.

Indicador 51 – Através de publicidade em todas as formas tentar atrair a participação das empresas de nossa cidade nas licitações públicas, desmistificar que órgão público não paga, ou atrasa demais o pagamento, agilizar o processo de compras, para que se cumpra os prazos de pagamento. Dar conhecimento do benefício da prioridade municipal de valor maior – até 10% – na contratação. Benefício este que já consta em todos os editais da Fundação.

INDICADORES 51 E 52
Considerações iniciais:
Segurança social e alimentar para todas as famílias, com reestruturação do setor, com ampliação dos programas Mercado da Família, Feira Verde e a criação do programa Horta da Família: apesar dessa meta estar no Plano de Governo planejando ações junto à Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a Segurança Alimentar vai além das situações ligadas às atividades desta pasta. No contexto da pandemia, somente nas ações da Proteção Social Básica (CRAS), a Assistência Social repassou, em 2020, 14.146 Cestas Básicas às famílias em situação de vulnerabilidade social. Desta quantidade, 4.020 foram repassadas através de doações da Campanha PG Sem Fome e o restante, 10.126 foram adquiridas com recurso público, de acordo com os dados do Relatório Anual do Departamento de Proteção Social Básica. A cesta básica adquirida com recurso público caracteriza benefício eventual por situação de vulnerabilidade social temporária. Os Benefícios Eventuais são previstos pela Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e oferecidos pelos municípios aos cidadãos e às suas famílias que não têm condições de arcar por conta própria com o enfrentamento de situações adversas ou que fragilize a manutenção do cidadão e sua família. A regulamentação dos Benefícios Eventuais e a organização do atendimento aos beneficiários são de responsabilidade dos municípios, os quais devem observar os critérios e prazos estabelecidos pelos respectivos Conselhos de Assistência Social. No município de Ponta Grossa, a Lei nº 13.009/2017 regulamentou a concessão dos Benefícios Eventuais em âmbito municipal, e em 2021 haverá uma proposta de alteração bem com a publicação em decreto, regulamentando todas as ações e critérios de acesso. A Lei Municipal atualmente prevê a concessão de auxílio alimentar por meio de um cartão a ser disponibilizado às famílias que se enquadrarem nos critérios e solicitam nas unidades da Assistência Social, a ser utilizado no Mercado da Família. Até o presente momento, não foi possível a concretização deste procedimento, pois as unidades do Mercado da Família ainda não têm estrutura para a operacionalização do cartão. Desta forma, o município ainda disponibiliza o auxílio alimentar através da cesta básica.
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Efetivar a Lei Municipal de Benefícios Eventuais, estabelecendo fluxos de atendimento e articulando ações com outras secretarias e políticas públicas. Em 2021 está sendo elaborado decreto que regulamentará os critérios, conforme a Lei, que também será alterada, considerando o contexto da situação de calamidade em saúde pública. Atualmente está em fase de levantamento de dados para o impacto financeiro.
2. Realização de diagnóstico socioassistencial do município, com base na vigilância socioassistencial, identificando as vulnerabilidades e riscos sociais, para elaboração de ações prioritárias da política pública de assistência social.
3. Qualificar a articulação e o fluxo da rede socioassistencial e setorial nos territórios de cada unidade de CRAS, a fim de esclarecer os critérios para acesso aos benefícios eventuais.
4. Ampliar a divulgação dos serviços, programas, projetos e benefícios ofertados pela Proteção Social Básica.

Obs.: As metas estimadas para os 4 anos de governo, foram baseadas nos atendimentos de 2020, referente ao número de benefícios concedidos.

INDICADORES 53 A 65

1. Continuidade de reformas e reparos das estruturas físicas de todas as Unidades de CRAS, bem como adquirir equipamentos e materiais permanentes (veículos, computadores, mobiliários, entre outros), para melhor atendimento à população. Além disso, há necessidade de implantação de mais unidades, considerando o número de famílias referenciadas na região, principalmente, de Uvaranas;
2. Aumento do quadro de servidores, respeitando a NOB-SUAS/RH, garantindo equipes mínimas, visando ampliar o número de atendimentos no município;
3. Com relação ao número de famílias referenciadas nas unidades de CRAS, quanto maior a quantidade, isso significa que mais famílias estão em situação de vulnerabilidade social. Desta forma, o município deve articular as políticas públicas para elevar as perspetivas de crescimento econômico e social da população;
4. Tornar a proteção social básica mais efetiva para as famílias, respeitando suas necessidades e o princípio da matricialidade sociofamiliar, por meio da oferta de serviços e benefícios socioassistenciais;
5. Estabelecer normas, padrões e fluxos técnicos para os serviços da rede socioassistencial direta e conveniada, afetos à Proteção Social Básica;
6. Qualificar o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, através de capacitações para as equipes;
7. Efetivar a Lei Municipal de Benefícios Eventuais, estabelecendo fluxos de atendimento e articulando ações com outras secretarias e políticas públicas;
8. Potencializar as ações do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família, sendo:
   · Identificar e localizar as famílias a serem cadastradas, entrevistá-las e registrar os dados no Sistema do Cadastro Único;
   · Atualizar os dados das famílias, verificando todas as informações registradas no cadastro;
   · Excluir pessoas ou famílias da base do Cadastro Único, bem como manter os arquivos e documentos atualizados, armazenados de forma organizada, conforme a legislação;
   · Realizar capacitação constante das equipes que realizam todas as ações do CadÚnico (entrevistas, visitas, averiguações, busca ativa, acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família, dentre outras);
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

- Realizar diagnósticos territoriais para levantamento de dados para planejamento das ações a serem implantadas e/ou implementadas;
- Manter a articulação entre as políticas públicas de saúde, educação, habitação, dentre outras, com o objetivo de garantir o acesso das famílias aos serviços públicos;
- 9. Realização de diagnóstico e busca ativa das famílias com membros beneficiários do BPC para inclusão nos programas e serviços da Proteção Social Básica do município;
- 10. Qualificar o SCFV nos Centros de Convivência do Idoso – CECONs, com o objetivo de melhorar o atendimento à pessoa idosa e qualificar a oferta do serviço nestes espaços;
- 11. Potencializar e qualificar os Programas de Inclusão Produtiva, de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho e Projetos de Enfrentamento à Pobreza, através de capacitações e parcerias com o setor produtivo do município;
- 12. Melhorar a estrutura física e de recursos humanos do Programa Adolescente Aprendiz, visando ampliar o número de atendimentos no município;
- 13. Realização de diagnóstico socioassistencial do município, com base na vigilância socioassistencial, identificando as vulnerabilidades e riscos sociais, para elaboração de ações prioritárias da política pública de assistência social;
- 14. Ampliar a divulgação dos serviços, programas, projetos e benefícios ofertados pelos CRAS;

INDICADORES 66 A 74
Objetivo: Desenvolvimento de atividades do Banco de Alimentos como doações de alimentos, repasse do PAA, cursos para comunidade.

INDICADORES 75 A 80
Objetivo: Fornecer refeições de adequado valor nutricional para a população.

INDICADORES 81 A 89
Objetivo: Desenvolvimento de atividades da Unidade de Produção de Alimentos – UPA, fornecimento de pães para instituições cadastradas e produtos restritos de glúten, para pessoas com doença celiaca. Produção de refeições para eventos FASPG.

Outras considerações: Implantação da Secretaria da Família e Desenvolvimento Social, reunindo os programas de fomento, suporte e assistência social da Prefeitura: esta meta se refere à implementação de ações junto aos serviços tipificados da política pública de assistência social. Com a Constituição Federal de 1988, a Assistência Social passa a ser tratada como política pública, integrante da Seguridade Social, junto às políticas de Saúde e Previdência Social. A mesma foi regulamentada pela Lei Orgânica de Assistência Social nº 8742, de 07 de dezembro de 1993. Em 2004, houve a implementação da Política Nacional de Assistência Social – PNAS e a Norma Operacional Básica – NOB-SUAS, trazendo a proposta de um Sistema Único de Assistência Social – SUAS, a ser implantado a nível nacional, que se baseou no modelo do Sistema Único de Saúde. O SUAS define e organiza os elementos essenciais e imprescindíveis à execução da política de Assistência Social, possibilitando a normatização dos padrões nos serviços, qualidade no atendimento, indicadores de avaliação e resultado, nomenclatura dos serviços e da rede socioassistencial. Apresenta como eixos estruturantes:
matricialidade sociofamiliar; descentralização político-administrativa e territorialização; novas bases para a relação Estado e Sociedade Civil; financiamento; controle social; o desafio da participação popular, cidadão-usuário; a política de recursos humanos, a informação, o monitoramento e avaliação. Sendo estes serviços dever do estado, o município de Ponta Grossa tem gestão plena dessa política, ou seja, deve ofertar todos os serviços das Proteções Sociais: Básica, Especial de Média e Alta Complexidade. Atualmente estes serviços são executados dentro da estrutura da Fundação de Assistência Social de Ponta Grossa – FASPG, que foi implantada em 2018, tendo um avanço de autonomia técnica, administrativa e operacional. Atualmente a FASPG tem estrutura própria para execução de todos os recursos federais, estaduais e municipais, entretanto, necessita de ampliação e implementação das equipes mínimas nas unidades, para poder avançar enquanto política pública, considerando que a demanda após a situação de calamidade em saúde pública, aumentou, necessitando de recursos humanos além das equipes já existentes, que já não eram suficientes. Com isso, antes de se pensar em construção de mais unidades ou projetos novos, é necessária a reestruturação das equipes das unidades já existentes, as quais desenvolvem os serviços públicos que são DEVER do estado, conforme pacto federativo.
## EIXO/CRITÉRIO:
### ASSISTÊNCIA SOCIAL

**META 89:**
A promoção de campanhas de sensibilização ao combate ao trabalho infantil e à exploração sexual de crianças e adolescentes

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Campanhas educativas sobre o Combate ao Trabalho Infantil</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Capacitação continuada referente ao Combate ao Trabalho Infantil (Toda rede socioassistencial, e conselheiros tutelares)</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>3 Palestras educativas sobre violência sexual contra crianças e adolescentes</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>4 Implantação de equipe exclusiva na Gestão para ações do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (articulação com outras políticas, rede socioassistencial, divulgação de ações, palestras, capacitações)</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>5 Qualificação do acompanhamento dos Adolescentes em Medidas Socioeducativas nos CREAS, cumprindo com o Plano Municipal de Socioeducação</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>6 Número de pessoas atendidas no SCFV</td>
<td>1.572</td>
</tr>
<tr>
<td>7 Número de adolescentes atendidos no Programa Adolescente Aprendiz</td>
<td>200</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

Meta estabelecida que deve ser executada em articulação com várias políticas públicas, dentre elas a assistência social, educação, segurança pública, saúde, entre outras. No âmbito da política de assistência social, essa ação já vem sendo desenvolvida, sendo que o trabalho infantil é uma situação prioritária de atendimento nos serviços socioassistenciais. O que dificulta atualmente a execução dessas ações é a identificação e o entendimento do que é o “trabalho infantil”. Dessa forma, a assistência social deverá traçar metas como capacitação constante dos agentes e da população para identificar essas situações, qualificação dos serviços socioassistenciais que trabalham diretamente com as famílias em situação de risco social, nos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, além do município investir em programas de aprendizagem, que poderão ser estratégias de diminuição dos casos de trabalho infantil, bem como aumentar as perspectivas das famílias, em especial àquelas em situação de vulnerabilidade ou risco social.

Ações e estratégias:

1. Inclusão de crianças e adolescentes no SCFV, em especial aqueles identificados em situação de trabalho infantil e exploração sexual;

2. Inclusão de adolescentes acima de 14 anos em Programas de Aprendizagem, de acordo com os critérios da Lei de Aprendizagem, em especial aqueles identificados em situação de trabalho infantil;

3. Melhorar a estrutura física e de recursos humanos do Programa Adolescente Aprendiz, visando ampliar o número de atendimentos no município;

4. Qualificar a articulação e o fluxo da rede socioassistencial e setorial para identificação e encaminhamento deste público nos serviços que compete à Proteção Social Básica.
EIXO/CRITÉRIO:
AGRICULTURA E PECUÁRIA

META 57: Ampliar o programa Feira do Produtor com ao menos quatro feiras simultâneas em quadrantes diferentes da cidade em dias alternados (reforçando suporte à agroindústria caseira de alimentos e hortifrutis e ofertando alimento de qualidade para a população)

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1. Número de feirantes atendidos</td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>100</td>
</tr>
</tbody>
</table>

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Capacitação através de cursos técnicos para mais produtores rurais do município, a comercializar seus produtos diretamente ao consumidor através da feira, onde o principal diferencial será a oferta de produtos produzidos na propriedade, saudáveis e seguros, seguindo as especificações das legislações vigentes, promovendo a relação de confiança e respeito;

2. Apoio técnico e comercial para a agregação de valor nas pequenas escalas de produção existentes nas propriedades;

3. Criação de novos pontos de feira com ambiente agradável e organizado, com identidade visual e padronização dos estandes de preferência sustentáveis, com normas e procedimentos de funcionamento, capricho na preparação e apresentação dos produtos, que devem ser vendidos frescos e a preços competitivos;

**EIXO/CRITÉRIO:**

**AGRICULTURA E PECUÁRIA**

**META 64** Ampliação do PAA – Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar, com elevação da margem de R$ 8.000 para R$ 20.000 em compras de cada produtor integrado, ao ano

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Número de famílias atendidas</td>
<td>86</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Número de Agricultores Familiares</td>
<td>258</td>
</tr>
<tr>
<td>3 Quantidade de HF adquirida (Ton.)</td>
<td>572,80</td>
</tr>
<tr>
<td>4 Trans.de Renda para a Agric. Familiar (R$)</td>
<td>1.459,296,19</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Prever a compra de alimentos da agricultura familiar, para o atendimento às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional;

2. Realizar cadastro da Agricultura para a ampliação do número de órgãos da administração pública beneficiários;

3. Organização dos produtores bem como sua produção respeitando a sazonalidade dos produtos;

4. Incentivar a agro industrialização;

5. Criação de uma Central de abastecimento dos produtos oriundos da agricultura familiar através do estudo de estoques estratégicos.
EIXO/CRITÉRIO:
AGRICULTURA E PECUÁRIA

META 65: Incluir na rede pública de comercialização, além de frutas, legumes e verduras, produtos de panificação, como pães, bolos e biscoitos

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Número de produtores - Comerciantes</td>
<td>30</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Quantidade de produtos adquiridos (Ton.)</td>
<td>8.000</td>
</tr>
</tbody>
</table>

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Apoio ao produtor familiar, através da implementação de projetos para a viabilização de uma cozinha industrial, com equipamentos modernos para produtos de panificação atendendo as normas sanitárias vigentes;

2. Incentivar a produção de pães bolos e biscoitos ricos em ingredientes ativos, como fibras, grãos e cereais;

3. Formalização de chamada pública para agricultores familiares rurais e urbanos e suas organizações, empreendedores familiares rurais e outras categorias que se enquadrem na lei;
**EIXO/CRITÉRIO:**

**AGRICULTURA E PECUÁRIA**

**META 66:** Estender plano de atendimento anual do programa Feira Verde, aumentando para 300 pontos de atendimento na cidade, ao longo de quatro anos

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Número de Pontos</td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1</td>
<td>198</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO** (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Aumento no número servidores e contínuo treinamento a equipe de atendimento à população, utilizando todo seu potencial;

2. Estudo dos bairros onde se faz necessário o maior número de atendimentos;

3. Diminuição do número de filas de espera para atendimento as trocas;

4. Comunicação com as famílias atendidas pelo programa, com o uso de tecnologias (WhatsApp).
**EIXO/CRITÉRIO:**

**AGRICULTURA E PECUÁRIA**

META 68: Migração do SIM (Serviço de Inspeção Municipal) para Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA), com padronização de procedimentos por parte da Prefeitura, garantindo a segurança dos alimentos e permitindo que a produção rural de Ponta Grossa possa ser comercializada em todo o território nacional.

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>Número de Empresas</td>
<td>5</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO** (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas):

1. Ampliar a área de comercialização dos estabelecimentos credenciados ao Serviço de Inspeção Municipal – SIM para todo o território nacional;

2. Gerar emprego e renda, uma vez que os estabelecimentos com uma perspectiva de venda maior, tendem a aumentar sua produção e consequentemente necessitam de mais mão de obra;

3. Incentivar o empreendedorismo, com a abertura de novas empresas e negócios;

4. Ajustar a legislação municipal a estadual e/ou nacional;

5. Garantir estrutura e investir em capacitação dos servidores do SIM.
EIXO/CRITÉRIO:
AGRICULTURA E PECUÁRIA

META 69: Incentivar o emprego da técnica ILPF (Integração Lavoura – Pecuária – Floresta) para proteção e preservação do solo, mantendo áreas produtivas consorciadas, com técnicas de manejo ambientalmente responsável

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>Palestras técnicas - Encontros</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Efapi – Feira Paraná</td>
<td>1</td>
</tr>
</tbody>
</table>

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Incentivar o aproveitamento de áreas sub utilizadas nas propriedades;
2. Diminuir impactos ambientais oriundos da atividade agropecuária;
3. Contribuir para preservar reservas florestais e matas ciliares;
4. Recuperar áreas degradadas, criando condições próprias para a produção e diminuindo a necessidade de desmatamentos de novas áreas;
5. Aumentar a produtividade da agropecuária e melhorar a eficiência dos insumos utilizados na produção;
6. Facilitar certificação e rastreabilidade dos produtos agrícolas.
**EIXO/CRITÉRIO:**

**AGRICULTURA E PECUÁRIA**

**META 70:** Elevar a faixa de renda atendida pelo Mercado da Família, que oferece produtos de qualidade com preços em média 30% menores, dos atuais R$ 2,3 mil para R$ 4,5 mil de renda familiar, estendendo o alcance do programa

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>Número de usuários do programa</td>
<td>8.000</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO** (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Colocar para a apreciação da câmara dos vereadores, as alterações do Projeto de lei para a elevação da renda familiar;

2. Permitir através da mudança do projeto de lei, a compra nos mercados, além de dinheiro, através do Cartão Comida Boa (programa emergencial do Governo do Estado), cartões de débito, crédito e cartões alimentação diversos;

3. Promover diversificação na pauta de produtos ofertados;
**EIXO/CRITÉRIO:**

**AGRICULTURA E PECUÁRIA**

**META 71:** Aquisição de produtos da agricultura familiar para as ações de segurança alimentar do município, através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>Aquis. de produtos - FASPG (ton.)</td>
<td>100</td>
</tr>
<tr>
<td>Aquis. de produtos - Hospitais (ton.)</td>
<td>100</td>
</tr>
<tr>
<td>Aquis. de produtos - Mercado da Família (ton.)</td>
<td>100</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO** (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Integrar a demanda dos programas de ações de segurança alimentar a produção por sazonalidade da agricultura familiar;

2. Promover a educação alimentar e nutricional às comunidades, para melhorar a oferta e o acesso a alimentos saudáveis;

3. Regular a compra de alimentos com alto teor de açúcar e gordura e criar ambientes promotores da alimentação saudável;
EIXO/CRITÉRIO:
AGRICULTURA E PECUÁRIA

META 72: Perfuração de pelo menos mais oito poços artesanais em comunidades rurais com déficit na distribuição de água para consumo, criação e irrigação

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>Número de poços artesanais perfurados</td>
<td>2</td>
</tr>
</tbody>
</table>

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Manter contato frequente com os Coordenadores dos Sistemas de Abastecimento, dos poços ativos;
2. Levantamento das necessidades das comunidades;
3. Providenciar Ata de Registro de Preço para fornecimento de itens que se tornam difíceis de serem comprados pelas comunidades, como bombas, tubulação do poço, cabos, painel, etc;
4. Promover ações que levem motivação aos usuários quanto à melhor forma de utilização da água dos sistemas;
5. Parceria com a SANEPAR, para treinamento e reciclagem dos operadores dos Sistemas de Abastecimento;
6. Parceria com outros órgãos do Município como AFEPON e Vigilância Sanitária, para promover levantamentos, reparos e melhorias nos sistemas.
**EIXO/CRITÉRIO:**

**AGRICULTURA E PECUÁRIA**

**META 73:** Fomento à inovação na produção de ovinos, utilizando a estrutura já instalada na região, fortalecendo uma ampla cadeia produtiva

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Número de produção de matrizes</td>
<td>500</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Aumento no núm. do Rebanho em Ponta Grossa</td>
<td>10.429</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO** (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Difundir no município um Polo de Difusão Tecnológica em Ovinocultura;
2. Parceria com Governo do Estado SEAB – IDR, Instituições de Ensino, Coop. de Ovinocaprinocultores dos Campos Gerais – Coopergera – Ovinopar;
3. Fomentar a produção de ovinos no município;
4. Padronizar escala de produção;
5. Desenvolver um padrão de animais adaptados a região;
6. Desenvolver produtos para estimular o consumo de carne ovina;
7. Promover a assistência técnica aos produtores do município e região;
8. Instalar na cidade em área rural a ser cedida, um Polo de criação e desenvolvimento da produção.
**EIXO/CRITÉRIO:**

**AGRICULTURA E PECUÁRIA**

META 74: Aproveitamento dos picos de produção sazonais em eventos específicos, como a Feira do Morango, em setembro, ofertando fruta in natura e vários de seus derivados, mantendo as tradicionais feiras da Uva e do Peixe

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Toneladas comercializadas</td>
<td>40</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Apoio através do governo do estado para a implantação de programas, destinado a estimular a produção de uvas em Ponta Grossa;

2. Incentivar a produção nos agricultores familiares;

3. Auxílio técnico para a reorganização da comercialização;

4. Fomentar o Desenvolvimento do turismo na região;

5. Fortalecer a produção de uva, suco e vinho;

6. Apoiar à formação de agroindústrias;

7. Aprimorar a qualidade e a quantidade de produtos na Feira da uva e seus derivados em janeiro.

8. Incentivo ao cultivo de morangos suspensos (estufas). Mais fácil de manear, adequado para pequenas áreas e com alta densidade econômica;

9. Auxílio a produtores familiares na busca de linhas de crédito de baixo custo para a compra de mudas chilenas;

10. Junto ao IDR e SMAPA, fornecer assistência técnica para famílias do meio rural;

11. Em setembro, realizar a Feira do Morango com a comercialização da fruta in natura e seus derivados.

12. Promover ações através de treinamentos de métodos adequados para o cultivo e manejo de peixes com o intuito de fomentar a piscicultura comercial no município;

13. Auxiliar na busca de alternativas comerciais para as propriedades, gerando renda e qualidade de vida no campo, através de parcerias com empresas privadas, sindicatos e cooperativas;

14. Solicitar perante os governos estadual e federal, possível investimento na área de aquicultura aumentando o desenvolvimento sustentável municipal;

15. Realizar a Feira do Peixe em Abril, na semana santa.
### EIXO/CRITÉRIO:
### MEIO AMBIENTE

**META 07: Concluir lago Dois e construir lagos Três e Quatro do complexo de Olarias**

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Conclusão do Lago 02</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Construção do Lago 03 e 04</td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO** (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Através de Recursos da Fonte 049 – 1% da SANEPAR conclusão do Lago 02;
2. Busca de recursos através de Operação de Crédito, Emenda parlamentar, Compensação Ambiental para construção dos demais lagos.
**EIXO/CRITÉRIO:**
**MEIO AMBIENTE**

**META 22:** Adoção de plano de incentivo ao emprego de veículos movidos a energia limpa, inclusive nas frotas oficiais e de transporte (híbrido, elétrico, gás), tendo como meta contar com 50% da frota de transporte híbrido/límpo em 10 anos, incluindo coletivos e de táxis e veículos de transporte compartilhado.

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>2021</th>
<th>2022</th>
<th>2023</th>
<th>2024</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1. Números de veículos de frota oficial com energia limpa</td>
<td>2%</td>
<td>4%</td>
<td>10%</td>
<td>10%</td>
</tr>
<tr>
<td>2. AMTT, estudará ajuste no contrato com a concessionaria TP</td>
<td>100%</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>3. Programação VCG energia limpa</td>
<td>1%</td>
<td>2%</td>
<td>3%</td>
<td>4%</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### EIXO/CRITÉRIO:
**MEIO AMBIENTE**

**META 26: Construção do Centro de Educação Ambiental**

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Previsão de conclusão da obra</td>
<td>100%</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Limpeza Arroio Lago de Olarias</td>
<td>25%</td>
</tr>
<tr>
<td>3 Palestras em escolas sobre a forma de reciclar e cuidar do Meio Ambiente</td>
<td>25%</td>
</tr>
<tr>
<td>4 Limpeza Arroio bairro Ronda</td>
<td>20%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)**

O que será desenvolvido pelo CEA:

1. Palestras, capacitação de estudantes, professores e comunidade em geral;
2. Exposições, mostra de vídeos e atividades de educação ambiental em geral;
3. Aquisição de materiais educativos.
EIXO/CRITÉRIO:
MEIO AMBIENTE

META 27: Recuperação de fundos de vale com a adoção de plano de incentivo ao Investimento Verde (incentivo fiscal aplicável no IPTU), com a remoção das ocupações irregulares e a reestruturação da mata ciliar, assim como a efetivação múltipla de novos Planos de Despoluição Ambiental, para combater as ligações irregulares de esgoto, que terão destinação adequada

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1. Extensão de mata ciliar recuperação</td>
<td>50%</td>
</tr>
<tr>
<td>2. Através do IPTU cinturão verde</td>
<td>10%</td>
</tr>
<tr>
<td>3. Plano de áreas degradadas informando o Depto. de Patrimônio (atuación variável)</td>
<td>25%</td>
</tr>
<tr>
<td>4. Depto. de Patrimônio notificar/ Prolar e informar cadastros para futuro loteamento (atuación variável)</td>
<td>25%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Ação em conjunto com o Depto de Patrimônio – Remoção de casas
EIXO/CRITÉRIO: MEIO AMBIENTE

META 28: Criação e Incentivo da coleta de resíduos orgânicos, matéria-prima para Usina Termoelétrica de Biogás

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>2021</th>
<th>2022</th>
<th>2023</th>
<th>2024</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Toneladas de resíduos coletados</td>
<td>2.080</td>
<td>4.160</td>
<td>5.200</td>
<td>6.240</td>
</tr>
</tbody>
</table>

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Ampliar os pontos da coleta pública;
2. Cobrar dos geradores a correta segregação dos resíduos;
3. Estimular os grandes geradores a destinar seus resíduos orgânicos para a usina.
EIXO/CRITÉRIO:
MEIO AMBIENTE

META 29: Remodelar o obelisco do Ponto Azul, transformando-o em jardim vertical; Implantar miniparques (jardinetes) e praças em todas as vilas da cidade, utilizando áreas públicas, com zeladoria pública e comunitária

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Previsão de conclusão de jardim vertical</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Número de jardinetes concluídas</td>
<td>15%</td>
</tr>
<tr>
<td>3 Construção Sede Parque Margarita Masini</td>
<td>50%</td>
</tr>
<tr>
<td>4 Lago Madureira</td>
<td>30%</td>
</tr>
</tbody>
</table>
**EIXO/CRITÉRIO:**

**ESPORTES**

**META 110: Implantação do Centro de Artes Marciais na Praça Simón Bolívar**

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Centro de artes marciais na praça Simón Bolívar</td>
<td>Ações com a empresa vinculada à praça Kurashiki. Desenvolvimento do projeto e readaptação do Centro de artes marciais.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Busca de recursos emendas estaduais parlamentares. Programas de Governo do Estado e Governo Federal</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Construção do ginásio esportivo de acordo com projeto aprovado.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Execução e coordenação de projeto nas artes marciais</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO** (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Construir na Praça Simón Bolívar, um centro esportivo que abrigue as artes marciais e outras modalidades, desenvolvendo através de programas de desenvolvimento da formação de esporte iniciação. Emendas parlamentares viabilizando dessa forma a construção de um dos complexos esportivos na praça Simón Bolívar, tendo como meta a entrega em até dois anos.
EIXO/CRITÉRIO:
ESPORTES

META 111: Implantação do Centro de Ecolutas no Lago de Olarias

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Eco lutas em Lago de Olarias</td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>Preparação do espaço no local a ser instalado da estrutura de ecolutas</td>
<td>Início das atividades e dos projetos, execução em conjunto com os profissionais da área</td>
</tr>
</tbody>
</table>

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Planejamento das ações em 2021 a serem desenvolvidas como a compra de materiais específicos e contratações de professores
**EIXO/CRITÉRIO:**

**ESPORTES**

META 112: Ampliação do projeto Escola da Bola, atingindo todos os ginásios de esportes dos bairros, gradualmente elevando o número de participantes

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1. Projeto Escola da Bola em todos os ginásios de esporte</td>
<td>Reestruturação e busca de empresas parceiras para desenvolvimento do projeto</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)**

1. Implantar o Projeto Escola da Bola em vários ginásios do município, aumentando o número de profissionais de Educação Física e também estagiários por meio de convênio com as Instituições de Ensino Superior (IES) da cidade.
## EIXO/CRITÉRIO:
### ESPORTES

**META 113: Construção de uma nova pista de skate no núcleo Santa Paula**

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>1</strong> Nova pista de skate no Santa Paula</td>
<td>Pesquisa do local a ser implantada e desenvolvimento do projeto de engenharia</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Busca de recursos - Emendas estaduais parlamentares. Programas de Governo do Estado e Governo Federal</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Construção da pista de skate de acordo com projeto aprovado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Ações e eventos na pista de Skate</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Construção de uma nova pista de Skate no Bairro do Santa Paula que possa atender a demanda da modalidade e desenvolver atividades com os esportes radicais, como campeonatos em eventos locais e estaduais.
EIXO/CRITÉRIO: ESPORTES

META 114: Readequação do Ginásio de Esportes Estanislau Stanislawczuk (Zukão)

**OBJETIVOS**

1. Readequação do Ginásio Estanislau Stanislawczuk

**METAS ESTIMADAS**

<table>
<thead>
<tr>
<th>2021</th>
<th>2022</th>
<th>2023</th>
<th>2024</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Levantamento das condições e desenvolvimento do projeto de readequação</td>
<td>Busca de recursos Emendas estaduais parlamentares. Programas de Governo do Estado e Governo Federal</td>
<td>Busca de recursos Emendas estaduais parlamentares. Programas de Governo do Estado e Governo Federal</td>
<td>Execução e coordenação de eventos esportivos</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)**

1. Modernização do Ginásio de Esportes Ginásio Estanislau Stanislawczuk (Zukão) busca de recursos junto ao governo federal através de emendas parlamentares, dando condições da realização de competições oficiais, bem como recebendo também o Projeto Esporte de Base.
EIXO/CRITÉRIO:

**ESPORTES**

**META 115:** Incentivo aos campeonatos municipais das diversas modalidades, em particular com a retomada da Copa do Mundo +50, ou Copa Satyro

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Copa do Mundo +50 e Copa Satyro</td>
<td>Elaboração do projeto da copa do mundo</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>busca de parcerias e locais para realização viabilização de recursos</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Realização do evento</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Realização do evento</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)**

1. Realizar a Copa do mundo +50 de Futebol Suíço, com a parceria dos clubes sociais da cidade, contando com a participação de equipes, representando as etnias que constituíram as colonizações do Município.
**EIXO/CRITÉRIO:**

**ESPORTES**

**META 116:** Apoio aos programas de qualificação e preparo de atletas de alto rendimento, em especial nas modalidades coletivas (vôlei, futsal feminino e basquete, assim como equipes de base do Operário Ferroviário mediante convênio)

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Programas de qualificação para atletas de alto rendimento</td>
<td>Realização de cursos de aperfeiçoamento para técnicos, atletas e estagiários em parcerias com IES e o CREF</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Realização de cursos de aperfeiçoamento para técnicos, atletas e estagiários em parcerias com IES e o CREF</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Realização de cursos de aperfeiçoamento para técnicos, atletas e estagiários em parcerias com IES e o CREF</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Realização de cursos de aperfeiçoamento para técnicos, atletas e estagiários em parcerias com IES e o CREF</td>
</tr>
<tr>
<td>Fortalecimento de equipes de base em parcerias com o OFEC</td>
<td>Criação de um Acordo de Cooperação Técnica, visando desenvolver o projeto e ação dos programas</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Desenvolvimento e execução de programas e projetos em parceria com o OFEC</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Desenvolvimento e execução de programas e projetos em parceria com o OFEC</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Desenvolvimento e execução de programas e projetos em parceria com o OFEC</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO** (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Realizar cursos de aperfeiçoamento técnico para atletas, técnicos, professores e acadêmicos de Educação Física do município, visando o desenvolvimento dos mesmos e o aumento dos conhecimentos. Sendo realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, UEPG, Faculdade Sant’Ana e o CREF.

2. Aproximação das entidades esportivas visando o desenvolvimento do esporte de base. Trabalhar de maneira coordenada, os projetos de esporte de base, assim como as equipes de rendimento, em parcerias com as Ligas e Associações, para participação nas federações e Jogos Oficiais do Estado.
**EIXO/CRITÉRIO:**

**ESPORTES**

**META 117:** Buscar recursos para implantação de dois novos complexos esportivos, que incluirão Quadra Poliesportiva, campo de futebol Society, pista de atletismo

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>02 novos complexos esportivos (quadra Society e pista de atletismo)</td>
<td>2021: Pesquisa dos locais a ser implantados e desenvolvimento dos projetos de engenharia. 2022: Busca de recursos estaduais e parlamentares. Programas de Governo e Estado e Governo Federal. 2023: Construção de um centro esportivo, execução e coordenação de eventos esportivos. 2024: Construção de um centro esportivo e pista de atletismo bem como a execução e coordenação de eventos.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas):**

1. Construção de 02 centros esportivos com campos de grama sintética e Pista de Atletismo, dando um salto de excelência na infraestrutura no Município. Locais que necessitam de investimentos e dando um novo cenário ao esporte no município. Viabilizar o terreno municipal na região de Uvaranas ou Nova Rússia, bem como a busca de recursos junto ao Governo Federal através de Emendas Parlamentares.
**EIXO/CRITÉRIO:**

**ESPORTES**

**META 118:** Ampliação do projeto Esporte de Base, com pólos nos bairros e natação na Piscina Municipal, englobando vôlei, handebol, basquete e futsal

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ampliar o esporte de base</td>
<td>Reestruturação e busca de empresas parceiras para desenvolvimento do projeto Execução do projeto esporte de base</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Continuidade do projeto esporte de base</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Manutenção e ampliação do projeto em diferentes praças esportivas</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Manutenção e ampliação do projeto em diferentes praças esportivas</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO** (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. O esporte de base, será uma das ações do governo, com transformação em políticas de estado, com atendimento a muitas crianças adolescentes e jovens, que poderão ser atendidas na cidade. Projeto será desenvolvido com recursos oriundos do Orçamento do Município ou através de parcerias Público Privado, atendendo crianças e jovens em diferentes espaços esportivos, sendo necessário a compra de materiais esportivos e contratação de professores e estagiários.
EIXO/CRITÉRIO:
ESPORTES

META 119: Ampliar os programas Bolsa-Técnico e Prata da Casa

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ampliar o número de técnicos e atletas, bem como os valores pagos. Amodernar o projeto Prata da Casa.</td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>2022</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2023</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2024</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

| Ampliar o Bolsa-Técnico e Prata da Casa | Ampliar o programa bolsa incentivo (bolsa técnico) e ampliação dos projetos de incentivo ao esporte, dar continuidade ao Projeto Prata da Casa. | Efetivar o programa bolsa incentivo (bolsa técnico) e ampliação dos projetos de incentivo ao esporte, dar continuidade ao Projeto Prata da Casa. | Efetivar o programa bolsa incentivo (bolsa técnico) e ampliação dos projetos de incentivo ao esporte, dar continuidade ao Projeto Prata da Casa. |

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Reestruturar o Projeto Prata da Casa junto a Procuradoria Geral, e dar o atendimento a um número maior de atletas beneficiados, Prata da Casa Olímpico e Paralímpico, Projeto voltado aos atletas com destaque e possibilidade Olímpica, tendo em vista a necessidade de uma maior participação em competições nacionais e internacionais. Realizar a reformulação da Lei de Incentivo ao Esporte, para que entidades esportivas como Ligas e Associações possam ser contempladas com aporte financeiro.
## EIXO/CRITÉRIO:
### ESPORTES

**META 120:** Criação do Departamento do Para-desporto, na Arena Multiuso, com adaptação e aquecimento da piscina para a prática da natação paradesportiva

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1. Criar o Departamento de Para-desporto</td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Criação do departamento do Para-desporto</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Com a alteração do organograma da Secretaria, através da reforma administrativa. Buscar locais de prática esportivas e acessibilidades</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Criação do departamento do Para desporto, visando incrementar uma política específica para esse segmento, através da alteração do organograma da Secretaria de Esportes, com o orçamento para 2022. Dar a atenção especial para as crianças com necessidades especiais, incentivando a prática esportiva e bem como dar suporte aos atletas que participam das competições das federações e Parajaps. Possibilitar a acessibilidade em vários espaços esportivos e promover eventos voltado para esse público. Elaborar um Projeto voltado aos paratletas na busca de recursos federal, através da lei de incentivo
EIXO/CRITÉRIO:

ESPORTES

META 121: Incentivo ao paradesporto com ações inclusivas como vagas, horários e largadas especiais destinados a paratletas nas competições apoiadas ou incentivada pelo município

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Incentivo ao paradesporto</td>
<td>Desenvolver programas e atividades relacionadas ao Para-Desporto e dar condições a prática de pessoas com necessidades especiais</td>
</tr>
</tbody>
</table>

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

EIXO/CRITÉRIO:
ABASTECIMENTO

META 9: Segurança social e alimentar para todas as famílias, com reestruturação do setor, com ampliação dos programas Mercado da Família, Feira Verde e a criação do programa Horta da Família

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>Número de pessoas atendidas</td>
<td>8.000</td>
</tr>
</tbody>
</table>

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Restruturação no departamento de compras dos produtos dos mercados; objetivando aquisição de gêneros alimentícios produtos de higiene e limpeza com preços em média 30% mais baratos, com marcas referenciais de mercado;

2. Modernização das estruturas físicas;

3. Aquisição de um novo sistema de gerenciamento;

4. Uso de plataforma digital para cadastramento e compra;

5. Modernização da frota de veículos do Programa Feira Verde;

6. Aquisição de sistema de sistema de gerenciamento do programa;

7. Inclusão do gás de cozinha nas trocas por recicláveis;

8. Treinamento constante da equipe de atendimento à população;
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

9. Criação do Programa “Horta da família” em terrenos de associações de moradores que possuam área para plantio, áreas públicas e terrenos particulares doados à iniciativa;

10. Facilitar o acesso a alimentos saudáveis, prevenir a desnutrição e a deficiência alimentar de crianças em regiões com vulnerabilidade social para lhes garantir a boa saúde;

11. Proporcionar cursos de capacitação profissional em técnicas de produção de alimentos orgânicos em áreas urbanas e receberam também instruções para buscar meios para a comercialização de seus produtos;

12. Parcerias com empresas ligadas a causas sociais, incentivando adesão ao Selo Social;

13. Apoio pela Prefeitura, na compra de insumos necessários a implementação das hortas.
EIXO/CRITÉRIO:
SANEAMENTO

META 23: Garantir o avanço do saneamento básico, ampliando o percentual de esgoto sanitário tratado, bem como a realocação das Estações de Tratamento de Esgoto, para maior abrangência e efetividade.

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Novo Contrato de Concessão</td>
<td>2021</td>
</tr>
</tbody>
</table>

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. A Meta indicada dependerá de novo contrato de concessão, ou investimento da concessionária detentora do contrato de saneamento em nosso Município;

2. Estudo do novo contrato com vista a aprovação Marco Regulatório de Saneamento Básico
EIXO/CRITÉRIO:
HABITAÇÃO

META 43: Incremento nas ações da PROLAR, com os programas Morar Melhor e Minha Casa Legal, destinado às famílias de baixa renda, voltado para a adequação da ocupação dos espaços urbanos e da dignidade do cidadão. (Parte 1)

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1 Requerimento e Triagem das famílias</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2 Visita Domiciliar, comprovação dos fatos e escolha de benfeitorias</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>3 Laudo técnico e social</td>
<td>2021 420 famílias 2022 420 famílias 2023 420 famílias 2024 420 famílias</td>
</tr>
<tr>
<td>4 Contratos de financiamento</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>5 Acompanhamento das obras</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>6 Encerramento e entrega das obras</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

* Números referentes ao segundo semestre de 2021.
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e interveções estratégicas)

Programa referente a melhorias habitacionais, no qual o Poder Público promove a reforma de até dois seguimentos conforme necessidade apontada pelas famílias e comprovada pela equipe técnica da Companhia de Habitação de Ponta Grossa.
O objetivo do programa é de possibilitar reformas emergenciais em moradias de famílias de baixa renda que apresentam dificuldades em melhorar sua condição habitacional, através de financiamento direto com a PROLAR, a qual fica responsável pela realização e acompanhamento das obras.

Etapas de execução do programa:

1. Requerimento e triagem das famílias:
   - Neste item, as famílias vêm até a PROLAR e apresentam sua necessidade de melhoria habitacional, juntamente de seus documentos pessoais e comprovatórios de título de domínio da residência (matrícula ou escritura).

2. Visita domiciliar e comprovação dos fatos.
   - Neste item, a visita domiciliar é realizada por uma assistente social e um engenheiro a fim de constatar a veracidade dos fatos apresentados na hora do requerimento, além de elencar a prioridade das reformas solicitadas, a fim de promover a contratação de empresa especializada.

3. Separação por lotes.
   - Neste item, cabe a PROLAR elencar as famílias mais próximas entre si para realizar a licitação para prestadores de serviços de engenharia e construção, para que, elencadas as melhorias habitacionais, realizem as reformas nas moradias.
   - Importante concentrar em uma determinada região para facilitar a logística das obras e a fiscalização por parte do departamento técnico.
   - A proponente vencedora da licitação não poderá participar em mais de 1 lote por vigência, a fim de garantir transparência e maior agilidade nos processos.

4. Contratos de financiamento.
   - Cabe à Companhia instituir o contrato de financiamento do valor referente as benfeitorias a serem realizadas na residência.
   - O número de benfeitorias é de no máximo duas, salvo os casos em que necessitam de acessibilidade, onde as obras para tal são subsidiadas pela PMPG, não contabilizando como benfeitoria, automaticamente não entra na somatória do financiamento.

5. Acompanhamento das obras.
   - Cabe ao responsável técnico da PROLAR e ao responsável técnico da Contratada acompanhar e fiscalizar o andamento das obras, bem como possíveis aditivos, quando necessários.
### LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

6. Encerramento das obras.
- Após encerramento das obras, o beneficiário fica atrelado a Companhia através do contrato de financiamento firmado entre ambas as partes, realizando pagamento mensal das parcelas, conforme acordo preliminar.
- O beneficiário pode receber novamente o benefício, desde que apresentado a necessidade de benfeitorias e, apresentar o termo de quitação de financiamento.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>2021</th>
<th>2022</th>
<th>2023</th>
<th>2024</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Quantidade de moradias</td>
<td>210</td>
<td>420</td>
<td>420</td>
<td>420</td>
</tr>
<tr>
<td>Dotação orçamentária (R$)</td>
<td>900.000,00</td>
<td>1.800.000,00</td>
<td>1.800.000,00</td>
<td>1.800.000,00</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total para a Gestão (R$)</strong></td>
<td><strong>6.300.000,00</strong></td>
<td><strong>6.300.000,00</strong></td>
<td><strong>6.300.000,00</strong></td>
<td><strong>6.300.000,00</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

* O valor mensal máximo para melhoria habitacional é de R$ 150.000,00, podendo contemplar em média 35 moradias. O número de moradias pode ser variável conforme a necessidade das melhorias habitacionais, não ultrapassando o valor de R$ 150.000,00 mensais.
**EIXO/CRITÉRIO:**

**HABITAÇÃO**

META 43: Incremento nas ações da PROLAR, com os programas Morar Melhor e Minha Casa Legal, destinado às famílias de baixa renda, voltado para a adequação da ocupação dos espaços urbanos e da dignidade do cidadão. (Parte 2)

Programa Minha Casa Legal - Regularização Fundiária

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>Requerimento Inicial</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Procedimento Administrativo - Visita Social</td>
<td>300 famílias</td>
</tr>
<tr>
<td>Projetos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Aprovação pela Comissão de Reurb</td>
<td>300 famílias</td>
</tr>
<tr>
<td>Emissão da CRF</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Conclusão</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

300 famílias
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

Este programa consiste na regularização de imóveis, pertencentes ao município ou terceiros, ocupados por moradias irregulares no município de Ponta Grossa - PR.
O objetivo do programa é de regularizar áreas ocupadas irregularmente, possibilitando as famílias a registrarem o lote em seu nome, garantindo a permanência no local e retirando-as da ilegalidade.
A regularização traz consigo a melhoria da qualidade de vida, uma vez que o projeto de REURB prevê, quando necessário, a complementação de infraestrutura básica, urbanizando a área em questão.

Etapas da Regularização Fundiária:
1. Requerimento Inicial:
   - Nesta etapa, o requerente apresenta sua documentação pessoal e do lote a ser regularizado, para que dê início no processo administrativo de regularização fundiária.
   - O processo pode ser feito através de requerimento individual ou por esta Companhia, abrangendo toda área de interesse social.

2. Procedimento administrativo:
   - Após instaurado o processo de REURB, é iniciado as tratativas administrativas quanto a busca de titularidade da área, levantamento socioeconômico das famílias, mapeamento da área de atuação, delimitando seus confrontantes e lotes a serem regularizados, a fim de promover um levantamento das famílias e áreas a serem regularizadas para que:
     - Envio de documento a comissão de Avaliação de REURB, sobre a área contendo informações das famílias e pré projetos para ciência e deliberação dos titulares e confrontantes da respectiva área de atuação.

3. Projetos:
   - Após ciência e deliberação do titular e confrontantes da área, é realizado o levantamento topográfico da área de atuação a fim de apresentar as dimensões de cada lote.
   - Execução dos projetos de parcelamento do solo e eventuais projetos de infraestrutura a ser implantada na área.
   - Estudo técnico ambiental quando for necessário.

4. Saneamento:
   - Etapa em que o Presidente da comissão avalia o material apresentado e encaminhe, em caso de positivo, a comissão de avaliação, para que avalie e delimite quando possível, a realização da regularização fundiária.
   - Após aprovação da comissão de avaliação, é elaborado o termo de compromisso e enviado para deliberação do gestor municipal.
   - Cabe ressaltar que o termo de compromisso contempla as obras necessárias para garantir aos beneficiados com a REURB, infraestrutura básica necessária para permanecer no local, obras custeadas pelo município.
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

5. Aprovação da REURB
   - Após aprovação da Regularização Fundiária, encaminha-se para celebração dos contratos com o instrumento de Compra e Venda, entre PROLAR e município, e a elaboração custas administrativas.
   - Emissão da CRF, encaminhando ao gestor municipal para assinatura e posterior ao registro de imóveis para emissão das matrículas da área regularizada.

6. Conclusão:
   - Registro social dos beneficiados com o programa.
   - Registro financeiros sobre os contratos e recebimentos de parcelas.
   - Relatório final da REURB.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>2021</th>
<th>2022</th>
<th>2023</th>
<th>2024</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Quantidade de moradias</td>
<td>300</td>
<td>300</td>
<td>300</td>
<td>300</td>
</tr>
<tr>
<td>Dotação orçamentária (R$)</td>
<td>447.000,00</td>
<td>447.000,00</td>
<td>447.000,00</td>
<td>447.000,00</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total para a Gestão (R$)</strong></td>
<td><strong>1.788.000,00</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

* O valor médio adotado por Regularização Fundiária é de R$ 1.490,00.
**EIXO/CRITÉRIO:**
**TRÂNSITO E MOBILIDADE URBANA**

**META 01:** Mais qualidade no trânsito e no transporte, com pavimentação de mais de 200 quilômetros de ruas nos diversos bairros

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Pavimentação em CBUQ</td>
<td>9,00km</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Pavimentação em fresado (SMSP)</td>
<td>20,00km</td>
</tr>
<tr>
<td>3 Pavimentação em CBUQ (CPS)</td>
<td>7,50km</td>
</tr>
</tbody>
</table>
EIXO/CRITÉRIO:
TRÂNSITO E MOBILIDADE URBANA

META 02: Maior acessibilidade e incentivo ao transporte pessoal não-poluente e trânsito em duas rodas, com a construção de 20 quilômetros de novas ciclovias e ciclofaixas na zona urbana, com utilização compartilhada com cadeirantes e pessoas com modalidade reduzida

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Campus UEPG/ Distrito Biscaia</td>
<td>8km</td>
</tr>
<tr>
<td>2 OAB/ Carlos Cavalcanti; Chafariz/Sadia; Parque Linear/Lago de Olarias</td>
<td>-</td>
</tr>
</tbody>
</table>
EIXO/CRITÉRIO:
TRÂNSITO E MOBILIDADE URBANA

META 04: Pavimentação com pedras regulares, com a parceria do governo do Estado, de estradas rurais que atendem simultaneamente ao escoamento da produção agrícola e servem de acesso a polos turísticos

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Pavimentação com pedras regulares (Km)</td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>5</td>
</tr>
</tbody>
</table>

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Levantamento de campo nas estradas rurais do município, levando em consideração os parâmetros a serem adotados para a elaboração de projetos;

2. Criar técnicas de intervenção estratégica com o uso de tecnologias de adequação, que atendam a longo prazo as demandas de tráfego e possibilitem o acesso às áreas cultivadas nas diversas estações do ano, sob as mais adversas condições climáticas;

3. Constante diálogo com os produtores e empresários das regiões selecionadas para a pavimentação, permitindo o melhor desenvolvimento da região através do escoamento da produção bem como o ecoturismo, contribuindo na melhoria de qualidade de vida das comunidades na qual se inserem;
EIXO/CRITÉRIO: TRÂNSITO E MOBILIDADE URBANA

META 05: Dotar locais de embarque/desembarque de ônibus com pontos adequados e seguros

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>Construção de Novos Abrigos de Ônibus</td>
<td>250 un</td>
</tr>
<tr>
<td>Reforma de Abrigos de Ônibus</td>
<td>50 un</td>
</tr>
</tbody>
</table>

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Através de recursos de emendas dos Deputados Estaduais construção de novos abrigos de ônibus;
2. Reformas e reestruturação com recursos da exploração de mídias publicitárias junto aos abrigos;
3. Ampliação da rede de iluminação pública mais eficiente dando maior segurança aos usuários do transporte coletivo.
EIXO/CRITÉRIO: TRÂNSITO E MOBILIDADE URBANA

META 08: Equalização e incremento do sistema de transporte coletivo

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1  Recomendação TCE – Termo de Ajustamento em Gestão (TAG) – cabe à AMTT</td>
<td>Estudo</td>
</tr>
<tr>
<td>2  Assessoramento à Comissão do Novo Contrato do Transporte Público</td>
<td>Estudo</td>
</tr>
<tr>
<td>(recomendação TCE/PAF-2018)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>3  Estudo e implementação das P.L.Rs (Pontos de ligação Rápida)</td>
<td>Estudo</td>
</tr>
<tr>
<td>4  Mudança de espaço físico para gestão e fiscalização do transporte</td>
<td>Estudo</td>
</tr>
<tr>
<td>coletivo para o Terminal de Uvaranas</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>5  Frota transporte Coletivo</td>
<td>Estudo</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

Indicador 1.
 a) Centro de controle da operação (monitoramento rastreamento) da frota do transporte coletivo;
 b) Implementação de totens nos terminais;
 c) Implementação de placas com QRCode nos pontos de ônibus;
 d) Ampliação do Terminal de Uvaranas;
 e) Licitação dos terminais para adequação de acessibilidade.

Indicador 2.
 a) Assessoramento com informações e dados estatísticos através do APP Fiscal;
 b) Subsidiar a comissão do trabalho;
 c) Assessorar audiências públicas.

Indicador 3.
 a) Desenvolvimento APP Fiscal – Gerenciamento do Transporte Coletivo;
 b) Desenvolvimento do sistema de controle de linhas e itinerários;
 c) Criação do sistema origem/destino.
 d) Locais estimados: 31 de março (Matadouro), Monteiro Lobato e Palmeirinha

Indicador 5.
 Especificar e dimensionar o modelo da frota do transporte coletivo para a próxima licitação.
**EIXO/CRITÉRIO:**
**INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

**META 60:**
Implantar um novo Distrito Industrial Norte

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Implantação de novos empreendimentos no Distrito Industrial Norte (Zona Industrial Norte)</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Geração de empregos diretos e indiretos</td>
<td>-</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

Diretrizes:
Continuar a oferecer dispositivos para a implantação de novos empreendimentos na cidade, garantindo a oferta de emprego e renda para a população ponta-grossense, através da viabilização do Distrito Industrial Norte (Zona Industrial Norte).

Ações:
Abertura e ampliação de empresas e indústrias continuando a oferecer dispositivos para a implantação de novos empreendimentos na cidade, garantindo a oferta de emprego e renda para a população ponta-grossense, fomentando ainda mais o crescimento econômico da cidade.

Programa:
- Distrito Industrial Norte
Sabendo que é oneroso para o município adquirir uma nova área na região Norte no município de Ponta Grossa o Programa do Distrito Industrial Norte tem a função de promover incentivos fiscais no IPTU das empresas/indústrias que forem se instalar naquela região; e dentro das possibilidades conforme o PRODESI – Programa de Desenvolvimento Industrial.

Intervenções estratégicas:
A SMICQP – Secretaria Municipal de Indústria Comércio e Qualificação Profissional buscará empresas/indústrias para investirem em Ponta Grossa, buscará dentro das leis de incentivos readequar e direcionar a serem implantadas em Ponta Grossa no Distrito Industrial Norte.
**EIXO/CRITÉRIO:**
**INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

**META 61:** Ampliar e diversificar o Parque Industrial do Município, com foco nas empresas satélites das grandes indústrias já instaladas ou em processo de instalação no município.

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Implantação de novos empreendimentos no Distrito Industrial</td>
<td>02</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Retomada de áreas, através de processos judiciais, no Distrito Industrial</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>3 Programa para asfaltar todo o Distrito Industrial</td>
<td>20%</td>
</tr>
<tr>
<td>4 Geração de empregos diretos e indiretos com a vinda de novas indústrias ou na ampliação das existentes no Distrito Industrial</td>
<td>200</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

Diretrizes:
Continuar a oferecer incentivos fiscais, dentro do PRODESI, para ampliação e instalação de indústrias no Distrito Industrial Prefeito Cyro Martins.

Ações:
- Fazer cumprir diante de processos jurídicos retomadas de áreas dentro do Distrito industrial Prefeito Cyro Martins, buscar recursos financeiros para asfaltar todo o Distrito Industrial;
- Utilizar-se do PRODESI para busca de novos investimentos e ampliações de indústrias;
- Promover uma melhor adequação para novos investimentos dentro de Condomínios Industriais nas Zonas Industriais;
- Promover divulgação e apresentação da potencialidade de Ponta Grossa às industrias satélites das grandes indústrias já instaladas ou em processo de instalação no município;
- Alterar a lei do PRODESI para melhor adequar as empresas quanto instalações e/ou ampliações em Ponta Grossa.

Programa:
- PRODESI
Conceder estímulos e criar facilidades às empresas que pretendam instalar-se, ampliar ou relocalizar suas instalações no Município de Ponta Grossa.

Intervenções estratégicas:
A SMICQP – Secretaria Municipal de Indústria Comércio e Qualificação Profissional buscará empresas/indústrias para investirem em Ponta Grossa, buscará dentro das leis de incentivos readequar e direcionar a serem implantadas ou ampliação em Ponta Grossa nas Zonas Industriais.
**EIXO/CRITÉRIO:**

**INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

META 62: Estimular e promover busca ativa por investimentos na área da tecnologia, com plena ocupação do Polo Tecnológico e um incremento nas interações com as instituições de ensino superior do município.

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>Implantação de novos empreendimentos no Parque Ecotecnológico Sérgio Scorsim</td>
<td>03</td>
</tr>
<tr>
<td>Geração de empregos diretos e indiretos</td>
<td>60</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

Diretrizes:
Abrigar empresas de base tecnológica visando o aumento da capacidade de inovação e uma maior interação universidade-empresa, caracterizadas pelo conhecimento científico que utilizam na fabricação de novos produtos e, desta forma, a existência de profissionais qualificados.

Ações:
- Buscar novas empresas com potencial em tecnologia e inovação interagindo com as Universidades, Faculdades e o Sistema “S”, objetivando instalação no Parque Ecotecnológico Sérgio Scorsim.

- Discutir e impulsionar qualificação profissional às áreas de tecnologia e inovação junto as Universities, Faculdades e o Sistema “S”.

- Alterar a lei existente sobre o parque tecnológico para melhor adequar as empresas quanto instalações e/ou ampliações em Ponta Grossa.

- Promover instalação de incubadoras tecnológicas, permitindo que setores de tecnologia e pesquisa atuem de forma conjunta, o que deve atrair novos investimentos ao município.

Programa:
- Parque Tecnológico e de Inovação – Parque Ecotecnológico Sérgio Scorsim
Conceder estímulos e criar facilidades às empresas com base tecnológica que pretendam instalar-se, ampliar-se ou relocalizar-se no Município de Ponta Grossa.

Intervenções estratégicas:
A SMICQP – Secretaria Municipal de Indústria Comércio e Qualificação Profissional buscará empresas na área de tecnologia para investirem em Ponta Grossa, buscará dentro das leis de incentivos readequar e direcionar a serem implantadas ou ampliação no município.
**EIXO/CRITÉRIO:**
**INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

**META 88:** Qualificação de produtos e de serviços, resultando em melhores índices na satisfação da oferta existente, objetivando atingir metas de alinhamento, entre políticas públicas e privadas, que garantam acessibilidade aos equipamentos e serviços.

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Cursos, oficinas e workshops ofertados</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Benefício fiscal ofertado ao trade para qualificação (R$)</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>3 Número de estabelecimentos cadastrados no CADASTUR</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>4 Número de visitantes nos atrativos qualificados</td>
<td>1000</td>
</tr>
<tr>
<td>5 Plano de Qualificação Em turismo Municipal</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>6 Parcerias Públicas e Privadas.</td>
<td>5</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Incentivar, por meio de benefícios fiscais, que empresas do setor turístico forneçam e estimulem a qualificação profissional dos seus colaboradores;

2. Elaborar o Selo Turismo para estimular a qualificação do setor;

3. Incentivar a inscrição no CADASTUR.

4. Pesquisar nos atrativos o número de visitantes (parques e atrativos com monitoramento);

5. Promover cursos que ofereçam noções relevantes ao conhecimento de uma área específica da atividade turística;

6. Procurar e conhecer as necessidades de qualificação profissional junto ao trade turístico;

7. Acompanhar a satisfação dos cursistas, bem como criar mecanismo para identificar a satisfação dos clientes;

8. Sensibilizar que a qualificação tem que ser continuada, transversal e um processo que comprove a aquisição de habilidades, formação e conhecimento, com vistas a certificação;

9. A busca de parcerias com associações, instituições e órgãos afins a área, devem ser constantes;

10. Preparar e qualificar funcionários da Secretaria para que sejam aptos a desenvolver projetos consistentes e adequados para a busca de investimentos, seja pela agência de fomento, empresas ou emendas parlamentares.
**EIXO/CRITÉRIO:**
**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

**META 48:**
Implantar o Centro de Inovação & Economia Criativa, no anexo do Centro de Cultura

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1  Implantação de FabLab de Economia Criativa</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>2  Número de Capacitações em Economia Criativa</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>3  Número de Alunos Capacitados em Workshops em Gestão</td>
<td>-</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

A Meta no que se refere a operacionalização do Centro de Inovação e Economia Criativa será operacionalizada pela a Fundação Municipal de Cultura, sendo que a Agência somente responderá pelo processo consultivo na implantação.

**Indicador 1.** Implantação de FabLab de Economia Criativa:
- Ação 1: Submissão de Proposta ao IBRF para patrocínio no valor de R$50.000,00 para aquisição de equipamentos para o FabLab, com data de resultado prevista para dia 12 de março de 2021 (podendo ser prorrogada pelo Instituto IBRF, conforme edital);
- Ação 2: Em caso de aprovação da proposta de patrocínio, adequação do espaço físico do Centro de Cultura para alocação dos equipamentos;
- Ação 3: Em caso de não aceite da Proposta de Patrocínio, adquirir os equipamentos para implantação do FabLab de Economia Criativa no Centro de Inovação e Economia Criativa.

**Indicador 2.** Número de Capacitações em Economia Criativa
- Ação 1: Firmar parceria com profissionais da área de eletrônica e escolas de robótica para capacitações técnicas para operacionalização dos equipamentos;
- Ação 2: Sensibilizar o setor dos profissionais de Economia Criativa para o processo de inovação no segmento.

**Indicador 3.** Número de Alunos Capacitados em Workshops de Gestão
- Ação 1: Firmar parceria com Sebrae para capacitações em gestão;
- Ação 2: Lançar um calendário com formações específicas para Gestão de Negócios de Economia Criativa;
- Ação 3: Incentivar os profissionais de Economia Criativa e interessados em ingressar no segmento a se capacitarem em gestão dos negócios.
**EIXO/CRITÉRIO:**
**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

**META 49:**
Garantir microcrédito para autônomos, micro e pequenos empreendedores

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td><strong>2021</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>1</strong> Número de propostas de crédito disponibilizado pelo Fundo de Aval</td>
<td>40 propostas/ano</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>2</strong> Número de propostas de microcrédito da Fomento Paraná</td>
<td>200 propostas/ano</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

As ações são baseadas em Convênios com agências de fomento celebrados em períodos anteriores. Quanto a linha de ação, se define da seguinte forma:

**Indicador 1.** Número de propostas de crédito disponibilizado pelo Fundo de Aval
- Ação 1: Intermediação de contato entre o MEI ou MPE com a SGC – Sociedade Garantidora de Crédito;
- Ação 2: Relatório Informativo sobre as propostas de MEIs ou MPEs aprovadas pela SGC – Sociedade Garantidora de Crédito.

**Indicador 2.** - Número de propostas de microcrédito da Fomento Paraná
- Ação 1: Divulgação das opções de crédito às MEIs e MPEs;
- Ação 2: Contato das MEIs e MPEs com a Sala do Empreendedor;
- Ação 3: A Sala do Empreendedor orienta quanto ao microcrédito, faz as simulações e disponibiliza o formulário para solicitação do microcrédito;
- Ação 4: Cadastro da proposta do MEI ou MPEs feito pela Sala do Empreendedor para o Fomento Paraná;
- Ação 5: Resposta do Fomento Paraná para a Sala do Empreendedor quanto ao aceite da proposta de microcrédito do MEI ou MPE;
- Ação 6: Informe da Sala do Empreendedor ao MEI ou MPE sobre o resultado da proposta de microcrédito
EIXO/CRITÉRIO:
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

META 50:
Tratamento tributário diferenciado para micro e pequenos empreendedores – ampliar margens, inclusive nas compras públicas

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1 Meta já em execução</td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>100%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

A Lei Complementar 157/2006 fixa a alíquota de ISS de 2 a 5%, já sendo aplicada em Ponta Grossa a menor alíquota disponível, de 2%, não cabendo ao município fazer qualquer tipo de isenção, sob risco de improbidade administrativa. Entretanto, cabe ressaltar que a Lei 9603/2008 já estabelece isenção de IPTU e outros benefícios de isenção de taxas para a formalização dos MEI assim como, no que se refere às compras públicas a Lei Ordinária Municipal 12222/2015 regulamenta o Benefício de Prioridade de Contratação Local para MPEs.
EIXO/CRITÉRIO: 
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

META 51: 
Redução de ISS para os escritórios de serviços contábeis que prestarem atendimento gratuito ao Empreendedor individual

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Meta já em execução</td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>100%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

A Lei 13051, estabelece o direito ao ISS fixo para todos os escritórios contábeis que atendem o MEI gratuitamente, o mesmo benefício ainda é garantido pela lei complementar 123/2006.
**EIXO/CRITÉRIO:**
**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

**META 52:** Criação do ISS Verde através da redução da base cálculo ou de alíquotas das empresas que explodem o turismo rural em nosso município, assim como para estímulo ao programa Horta da Família, nas ações de suporte à segurança alimentar e abastecimento

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>ISS Turístico</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Regularização das Empresas que exploram o Turismo</td>
<td>2</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas):**

1. Análise de incentivo às empresas geradoras de ISSQN pelo turismo, através de convênios ou redução da base cálculo destas atividades;

2. Aumento da exploração turística em nosso município;

3. Regularização de Alvará e emissão de Nota fiscal das empresas que exploram os pontos turísticos em nosso município.
EIXO/CRITÉRIO:
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

META 53: Estimular o empreendedorismo organizado: formalizar e capacitar trabalhadores hoje na informalidade, com incentivos, gratuidade nas inscrições e benefícios fiscais

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1. Número de atendimentos para os microempreendedores por ano</td>
<td>30.000</td>
</tr>
<tr>
<td>2. Número de capacitações ofertadas aos MEIs</td>
<td>40 cursos</td>
</tr>
<tr>
<td>3. Número de formalizações de MEIs</td>
<td>80</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Programa de Metas 2021-2024
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

O Município conta hoje com a primeira Sala Digital do Brasil, apoiando, incentivando e facilitando o processo de formalização dos microempreendedores individuais de forma rápida, efetiva e gratuita. Desta forma, os indicadores são assim estabelecidos:

**Indicador 1.** Número de atendimentos para os microempreendedores por ano
- Ação 1: Disponibilizar formas de contato que possibilitem acesso a significativo número de empreendedores: Atendimento presencial na Sala do Empreendedor, Atendimento online através de Chat na página oficial da Sala do Empreendedor, Whatsapp e videoconferências.
- Ação 2: Agendar o atendimento online para os microempreendedores.

**Indicador 2.** Número de capacitações ofertadas aos MEIs
- Ação 1: Ofertar uma agenda anual de capacitações dos MEIs;
- Ação 2: Divulgar as formações e sensibilizar os empresários sobre a relevância da participação e aprendizado, assim como os impulsos possíveis para desenvolvimento dos negócios;
- Ação 3: Monitorar a adesão às capacitações e implementar abordagens para ampliação da participação.

**Indicador 3.** Número de formalizações de MEIs
- Ação 1: Acompanhamento do número de formalizações presencialmente e através da Sala Digital.
EIXO/CRITÉRIO:
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

META 54: Transformar a Sala do Empreendedor em Central do Empreendedor, gerenciando programa de incentivo ao associativismo, bem como oferecendo assistência técnica e administrativa, além de capacitação tecnológica ao empreendedor.

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Número de usuários da Sala Digital</td>
<td>20.000</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Número de acessos a serviços através da Sala Digital</td>
<td>80.000</td>
</tr>
<tr>
<td>3 Número de Consultorias especializadas prestadas</td>
<td>50</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

Visto que a Sala do Empreendedor foi criada por Lei Federal 9603/2006 e Lei Municipal 13038/2007, tendo objetivos, missão e valores, assim como competências técnicas expressas e públicas, as quais compõem o Planejamento estratégico da Secretaria, PPA e que fazem parte da Política Pública de fomento ao empreendedorismo e de apoio aos pequenos negócios do município, que hoje representam 96% das empresas existentes no município de Ponta Grossa, não havendo assim possibilidade de alteração de nome, considerando que alteração da mesma pode acarretar custos significativos além do possível desmonte de uma política pública nacional. Quanto as iniciativas formularam-se os seguintes indicadores e ações para alcance dos resultados:

**Indicador 1.** Número de usuários da Sala Digital  
- Ação 1: Divulgar o canal digital para sensibilização relacionada às facilidades e agilidade do acesso aos serviços;  
- Ação 2: Sensibilizará micro e pequenas empresas no que tange a oferta de serviços pela Sala Digital não se restringir a microempreendedores individuais, possibilitando assim o aumento de acessos aos serviços.  
- Ação 3: Monitorar o incremento de acesso de usuários à Sala Digital.

**Indicador 2.** Número de acessos a serviços através da Sala Digital  
- Ação 1: Ampliar os serviços ofertados através da Sala Digital;  
- Ação 2: Analisar os dados de acesso dos usuários da Sala digital relacionadas a utilização dos serviços ofertados.

**Indicador 3.** Número de Consultorias especializadas prestadas  
- Ação 1: Disseminação da disponibilidade de consultorias especializadas;  
- Ação 2: Disponibilização de espaço físico para as consultorias;  
- Ação 3: Monitoramento das consultorias prestadas, quanto ao número de empreendedores atendidos, e, das áreas de atendimento.
### EIXO/CRITÉRIO:
#### DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

**META 55:** Fomentar polos de comércio nos bairros, com ampliação das faixas de circulação de pedestres e incentivo à descentralização de ações

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Número de pontos de atendimento nos CRAS para descentralização de ações</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Número de atendimentos pela Sala do Empreendedor Itinerante</td>
<td>80</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

Quanto a meta 55 - Fomentar polos de comércio nos bairros, com ampliação das faixas de circulação de pedestres e incentivo à descentralização de ações, há um
desdobramento em duas frentes: no que se refere à “Fomentar polos de comércio nos bairros, com ampliação das faixas de circulação de pedestres”, compete ao IPLAN – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Ponta Grossa.
Esta meta será atingida concomitantemente pela Secretaria da Fazenda e a Fundação Municipal de Assistência Social.
Quanto ao “incentivo à descentralização de ações”, os indicadores elaborados pela Agência se elencam em:

**Indicador 1.** Número de pontos de atendimento nos CRAS para descentralização de ações
- Ação 1: Facilitar a identificação por parte da população quanto às áreas de atuação de cada CRAS através de disponibilização de
goorreferenciamento no site da Sala Digital;
- Ação 2: Monitorar o recebimento de relatórios dos CRAS com os dados de atendimento.

**Indicador 2.** Número de visitas aos CRAS
- Ação 1: Planejamento do calendário de visitas da Sala do Empreendedor Itinerante nos CRAS;
- Ação 2: Atender as demandas de formalização advindas dos pontos dos CRAS;
- Ação 3: Monitorar o número de atendimentos pela Sala do Empreendedor Itinerante.
**EIXO/CRITÉRIO:**
**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

**META 56:**
Melhorar a eficiência da cobrança de tributos e impostos municipais com a redução do estoque da dívida pública

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>1.</strong> Assinatura de Convênio com Instituição Financeira Privada</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>2.</strong> Notificação dos Contribuintes</td>
<td>20.000</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>3.</strong> Programa de Recuperação de dívidas através de Parcelamento</td>
<td>1</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO** (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Transferência da Cobrança da Dívida a Ativa a instituição Financeira com expertise para o assunto;

2. Envio de notificação aos contribuintes em dívida com o Município;

3. Considerando as dificuldades para pagamento de impostos, taxas e tributos municipais em 2020, frente a Pandemia do COVID-19, criação de parcelamento sem multas e juros para recuperação de dívidas do exercício de 2020
### EIXO/CRITÉRIO:
**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

**META 58:**
Apoiar a Implantação de um Centro Logístico Industrial Aduaneiro (porto seco) no Distrito Industrial

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>2021</th>
<th>2022</th>
<th>2023</th>
<th>2024</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>1</strong> Área total para o Porto Seco de aproximadamente 210.000 m² no Distrito Industrial de Ponta Grossa.</td>
<td></td>
<td>100%</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>2</strong> Diminuição dos gargalos nas zonas primárias, a concentração e distribuição de mercadorias armazenadas para a venda, agilidade, flexibilidade e rapidez na comercialização internacional, a racionalização do processo de despacho, a facilidade no transporte através de terminais intermodais, a prestação de serviços diferenciados aos clientes, redução de custos e maior controle nas operações.</td>
<td></td>
<td></td>
<td>100%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>3</strong> Programa de Recuperação de dívidas através de Parcelamento</td>
<td></td>
<td>65</td>
<td>160</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

Diretrizes:
Possuir uma área alfandegada no município de Ponta Grossa, através de um projeto para de efetivação de um centro aduaneiro para Ponta Grossa. Teremos a Empresa Master Cargas Brasil tendo a possibilidade de atuar como um Porto Seco, podendo ela fazer o desembaraço dos produtos, junto à Receita Federal, para a exportação e importação, agilizando os processos.

Ações:
O município estará através do PRODESII viabilizando, dentro das possibilidades legais, a doação de área para a Empresa Master Cargas Brasil para a efetivação do Projeto de um Centro Logístico Industrial Aduaneiro (CLIA) – PORTO SECO EM PONTA GROSSA, localizado no Distrito Industrial Prefeito Cyro Martins.

Programa:
- Centro Logístico Industrial Aduaneiro (CLIA) – PORTO SECO EM PONTA GROSSA
  A empresa irá investir R$ 38 milhões e construirá suas estruturas próprias em um terreno de 210 mil m² doado pelo município, no Distrito Industrial na Av. Crow, entre duas importantes indústrias da cidade. Hoje a empresa atua em uma área de pouco mais de 10 mil m², mas construirá um barracão de 45 mil m². No município de Ponta Grossa, a empresa possui atualmente 25 funcionários diretos e 40 indiretos, mas após a conclusão da obra, contará com mais de 160 colaboradores.
  O processo para a implantação do Porto Seco inicia-se com um estudo de viabilidade. Após isso é dado continuidade aos procedimentos necessários para que atendam às exigências de instalação instituídas pelo órgão de fiscalização aduaneira e à infraestrutura necessária para a segurança fiscal. A legislação é que determina o modelo padrão de instalação e através da licitação ocorre à habilitação para o funcionamento do Porto Seco.

Intervenções estratégicas:
A criação do centro logístico e industrial aduaneiro da cidade de Ponta Grossa, depende de ações governamentais para propiciar condições de criação e da autorização da Receita Federal, além de licença ambiental dos órgãos competentes. A cidade tem um grande potencial no comércio Exterior, tanto na produção e exportação de bens, como também em infraestrutura, visto que Ponta Grossa possui o maior entroncamento ferroviário do sul do Brasil, possibilitando a intermodalidade.
EIXO/CRITÉRIO:
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

META 59: Balcão on-line do empreendedor, que permitirá que, de forma on-line, em 3h o empreendedor tenha a sua empresa aberta, funcional, sem burocracia e recebendo hospedagem de website, sem custo adicional

OBJETIVOS

Implantação da Lei de Liberdade Econômica que dispensa as atividades econômicas de alvará e demais licenças de forma automática – Lei Municipal nº 13.757/2020

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

A Sala do Empreendedor Digital oferta a interação entre o empreendedor e os órgãos responsáveis pelo processo de formalização, sendo um canal de atendimento digital através da convergência de serviços ofertados pela prefeitura municipal e órgãos afins, com vistas a ampliar o atendimento aos micro e pequenos empresários, centralizando fluxos e processos relacionados ao empreendedorismo local.

Esta meta será atingida concomitantemente pela Secretaria da Fazenda divisão de renda e atividades econômicas; Secretaria de Saúde – Vigilância Sanitária e pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e demais órgãos licencadores conforme necessidades.

No que se refere ao processo de formalização empresarial e da redução da burocracia, os indicadores são assim postulados:

**Indicador 1.** - Implantação da Lei de Liberdade Econômica que dispensa as atividades econômicas de alvará e demais licenças de forma automática – Lei Municipal nº 13.757/2020.
- Ação 1: Classificação de riscos de acordo com a atividade econômica;
- Ação 2: Automatização e integração de processos entre o Sistema de Gestão Tributária e a Empresa Fácil;
- Ação 3: Implementação da classificação de risco de acordo com a atividade econômica: Empresas com atividades consideradas de baixo risco e MEIs: A - liberação de ato pública; B - atividades de médio: emissão de Alvará provisório com liberação de nota fiscal de serviço imediata; e, C - alto risco: pela classificação de alto risco, de acordo com Lei Municipal nº 13.757/2020 seguem trâmites diferenciados, requerendo fiscalização.
EIXO/CRITÉRIO:
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

META 63: Apoio ao pequeno produtor para a ampliação e diversificação de sua produção e fomento da agricultura urbana sustentável

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Aquisição de Produtos direto do Pequeno Produtor</td>
<td>258</td>
</tr>
</tbody>
</table>

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Em parceria com o governo do estado através do IDR (instituto de desenvolvimento rural), realizar a criação de programas de assistência Técnica e Extensão Rural ao pequeno produtor;

2. Auxiliar os produtores a formalização de associações e cooperativas, visando o Fomento ao crédito financeiro bem como a comercialização de produtos do setor;

3. Apoio de políticas públicas específicas, através do monitoramento da população de produtores rurais, a identificação das necessidades e dos desafios desse grupo e a criação de políticas que solucionem os problemas encontrados
EIXO/CRITÉRIO:
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

META 67:
Inclusão de produtos de panificação da agroindústria caseira, como pães, bolos e biscoitos integrais, na oferta do programa

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Quantidade de produtos adquiridos (Ton.)</td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>8.000</td>
</tr>
</tbody>
</table>

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

Utilização do programa PAA para a aquisição de produtos de panificação;

- Adequirer os tipos de produtos que serão ofertados, a produção de pães, bolos e biscoitos ricos em ingredientes ativos, como fibras, grãos e cereais;

- Definir formato de troca por matérias recicláveis;

- Dar capacitação para os produtores através de cursos de panificação com receitas diversificadas.
EIXO/CRITÉRIO: INFRAESTRUTURA URBANA E RURAL

META 3: Adequação de mais de 1.000 quilômetros de estradas rurais a cada ano

<table>
<thead>
<tr>
<th>1 Patrulhamento e Cascalhamento (Km)</th>
<th>Metas Estimadas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1.000</td>
</tr>
</tbody>
</table>

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

- Levantamento de campo nas estradas rurais do município, levando em consideração os parâmetros a serem adotados para a elaboração de projetos;

- Criar técnicas de intervenção estratégica com o uso de tecnologias de adequação, que atendam a longo prazo as demandas de tráfego e possibilitem o acesso às áreas cultivadas nas diversas estações do ano, sob as mais adversas condições climáticas;

- Constante diálogo com os produtores diante as manutenções propostas, permitindo o melhor desenvolvimento da região através do escoamento da produção bem como do ecoturismo, contribuindo na melhoria de qualidade de vida das comunidades na qual se inserem;

- Realizar convênios entre o governo do estado e (ou) municípios através de consórcios, em programas de Gestão de Solo e Água em micro bacias tendo como objetivo a manutenção do meio ambiente, uso racional dos recursos naturais, conservação dos recursos hídricos e solo.
**EIXO/CRITÉRIO:**

**INFRAESTRUTURA URBANA E RURAL**

**META 6:**
Eficientização do Sistema de Iluminação Pública – Novas tecnologias (LED, Sistemas subterrâneos)

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1. Metros lineares de ampliação de rede de energia elétrica para Iluminação Pública</td>
<td>3.323</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas):**

1. Licitar as contratações para ampliação de rede de energia elétrica para iluminação pública;

2. Fiscalizar o cumprimento dos contratos licitados.
EIXO/CRITÉRIO:
INFRAESTRUTURA URBANA E RURAL

META 24: Transformação do pátio de oficinas da Rede em Pólo gastronômico e de Vivência, recebendo também Jardim Botânico, Espaço para Feiras de Negócios – com gestão privada e uma nova base da Guarda Municipal, estimulando o convívio e a prática de atividades de lazer e esportivas

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Iniciada as tratativas com a RUMO</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Implantação do Pólo</td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Iniciadas as tratativas para a elaboração de um projeto de ocupação racional, efetivo, consciente e sustentável do espaço a ser disponibilizado pela atual concessionária daquele espaço, à administração municipal;

2. Busca de investimentos, fruto de permissões a serem feitas à iniciativa privada, para a efetivação dos serviços e negócios ali propostos.
**EIXO/CRITÉRIO:**
**INFRAESTRUTURA URBANA E RURAL**

**META 25:** Concluir a ligação do Parque Linear com as Oficinas da Rede, com apoio do Governo Estadual e parcerias público-privadas para ocupação racional, sustentável e responsável daquele novo espaço de convívio e lazer.

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>1</strong> Ligação do Parque Linear</td>
<td>-</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO** (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

Busca de recursos através de Operação de Crédito, Convênio, Emenda Parlamentar, para conclusão da obra.
**EIXO/CRITÉRIO:**

**SEGURANÇA PÚBLICA**

**META 17:**
Criação de novas bases da Guarda Municipal, de acordo com as necessidades específicas das várias regiões da cidade

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Quantidade de Bases da Guarda Civil Municipal</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Construção do novo espaço da SMCSP</td>
<td>Início do Projeto</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO** (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Utilização de estatísticas a fim de definir os locais que irão receber as novas bases da Guarda Civil Municipal com base nas regiões que possuem os maiores índices de criminalidade;

2. Construção da nova sede da Secretaria Municipal de Cidadania e Segurança Pública em terreno destinado no Lago de Olarias;
### EIXO/CRITÉRIO:
**SEGURANÇA PÚBLICA**

**META 18:** Aumentar o efetivo da Guarda Municipal, reforçando o GETAM, que funcionará 24h como força de reação imediata, quando ocorrerem avistamentos pelo sistema de monitoramento ou denúncias

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>1</strong> Realização de Concurso Público para contratação de Guardas Civis Municipais</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>2</strong> Quantidade de Motocicletas Locadas</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>3</strong> Reestruturação do Centro de Formação e Capacitação de Guardas Civis Municipais</td>
<td>Conforme demanda de novos servidores e cursos</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>4</strong> Aquisição de novas armas de fogo</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>5</strong> Aquisição de novos equipamentos menos-letais</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>6</strong> Curso de requalificação para os Guardas Civis Municipais</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>7</strong> Aquisição de Munições para requalificação dos Guardas Civis Municipais</td>
<td>20.000</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

- Contratar Guarda Civis Municipais para suprir a falta de agentes, bem como para aumentar a quantidade de viaturas e motocicletas para patrulhamento. Concurso será realizado com a previsão de contratação de 121 novos servidores para exercer a função de Guarda Civil Municipal, sendo realizado o chamamento conforme discricionariedade da gestão;

- Locação de motocicletas que serão utilizadas para patrulhamentos e operações nas diversas regiões do município;

- Aquisição de equipamentos para a reestruturação do Centro de Formação como: computadores, scanners, retroprojetores, mesas, cadeiras. Equipamentos necessários para atender a nova demanda de servidores e cursos que serão realizados anualmente;

- Aquisição de diversos tipos de armamentos para a Guarda Civil Municipal como espingardas calibre 12, pistolas 9mm e entre outros que forem considerados necessários para o trabalho ostensivo da instituição;

- Aquisição de equipamentos menos-letal para o correto uso progressivo da força nas ações da Guarda Civil Municipal;

- Curso de requalificação dos Guardas Civis Municipais com o objetivo de manter os servidores atualizados quanto ao uso dos equipamentos, a atualizações de leis e a demais conteúdos que forem exigidos pela Polícia Federal ou que os Coordenadores do Centro de Formação considerem necessários para a instrução;

- Aquisição de munições para a requalificação anual exigida pela Polícia Federal como requisito para manter válido o convênio para o uso de armas de fogo pelos Guardas Civis Municipais.
**EIXO/CRÍTÉRIO:**
**SEGURANÇA PÚBLICA**

**META 19:**
Ampliar o sistema de monitoramento eletrônico, incluindo o uso de drones

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1  Quantidade de câmeras do sistema de videomonitoramento e totens</td>
<td>80</td>
</tr>
<tr>
<td>2  Quantidade de câmeras de reconhecimento facial</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>3  Quantidade de câmeras OCR para leitura de placas de veículos (LPR)</td>
<td>14</td>
</tr>
<tr>
<td>4  Quantidade de links de fibra óptica</td>
<td>15</td>
</tr>
<tr>
<td>5  Quantidade de drones</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>6  Quantidade de câmeras em parceria com a comunidade</td>
<td>20</td>
</tr>
<tr>
<td>7  Quantidade de estações de trabalho na CCO</td>
<td>8</td>
</tr>
<tr>
<td>OBJETIVOS</td>
<td>METAS ESTIMADAS</td>
</tr>
<tr>
<td>-----------</td>
<td>----------------</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>8 Quantidade de monitores para videowall ou dashboards na CCO</td>
<td>21</td>
</tr>
<tr>
<td>9 Quantidade de servidores de aplicação</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>10 Espaço para armazenamento nos servidores de arquivos (terabytes)</td>
<td>32</td>
</tr>
<tr>
<td>11 Espaço para armazenamento no storage (terabytes)</td>
<td>24</td>
</tr>
<tr>
<td>12 Quantidade de câmeras do sistema de monitoramento interno da SMCSP</td>
<td>9</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

- Compilação de dados, estatísticos/definição de ações a serem implantadas;

- Atualizar dados, ações e dar continuidade às já implantadas, bem como, se necessário criar novas ações de acordo com as necessidades encontradas;

- Instalação de piso elevado em toda área da CCO (Central de Controle de Operações);

- Adequação do sistema de climatização da CCO;

- Reestruturação da rede de cabeamento elétrico e lógico da CCO;

- Instalação de novas câmeras para o sistema de monitoramento interno da SMCSP;

- Instalação de câmeras OCR para leitura de placas de veículos (LPR) com a definição de locais de entradas e saídas do município;

- Instalação de câmeras de reconhecimento facial em locais de saída e chegada de pessoas no município e também com grande concentração de pessoas;

- Aquisição de drones para serem utilizados pela guarda municipal em eventos e ocasiões especiais;

- Fomentar a aquisição de câmeras pela comunidade, instaladas e forma a capturar imagens das ruas, e disponibilizar as gravações em nuvem para serem acessadas pela guarda municipal em casos específicos;

- Aquisição de novos servidores de aplicação para executarem o processamento analítico das imagens, reconhecimento facial e LPR;

- Aquisição de mais espaço para armazenamento em storage.
EIXO/CRITÉRIO:
SEGURANÇA PÚBLICA

META 20: Desenvolver o Programa Municipal de Acompanhamento Cívico, dando seguimento às ações do Proerd, no âmbito das escolas municipais e populações alcançadas pelos sistemas de Educação e Saúde do Município

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Campanhas de Cidadania em conjunto com equipe PROERD (palestras e ações com alunos adaptando a orientação primária de drogadição entre 1ª/2ª series e 3ª/4ª series)</td>
<td>Conforme demanda escolar (Covid19)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Ações de conscientização com alunos em parceria com equipe do PROERD e professores, adaptadas ao público infantil, crianças de 1ª à 4ª série.
EIXO/CRITÉRIO:
SEGURANÇA PÚBLICA

META 21: Implantar o Programa Segurança nas Escolas, com a adequação dos ambientes escolares, com suporte da Patrulha escolar, e inclusão das famílias na adoção de medidas para incrementar segurança em todos os bairros

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
</table>
| - Adequação da patrulha escolar, adaptando a Guarda Civil Municipal, nos mesmos moldes da filosofia e policiamento comunitário. | 2021: Conforme demanda escolar (Covid19)  
2022: Conforme demanda escolar e liberação (Covid19)  
2023: Conforme demanda escolar  
2024: Conforme demanda escolar |
| - Capacitação de professores com a filosofia de policiamento comunitário voltado para comunidade escolar (entorno). | 2021: Conforme demanda escolar (Covid19)  
2022: Conforme demanda escolar e liberação (Covid19)  
2023: Conforme demanda escolar  
2024: Conforme demanda escolar |

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Através de ciclo de palestras e ações com foco em orientações para a comunidade: pais, familiares, professores (ou conforme demanda escolar).
EIXO/CRITÉRIO:
SEGURANÇA PÚBLICA

META 31: Ativar o GGIM – Gabinete de Gestão Integrada Municipal, com planejamento estratégico das ações de segurança envolvendo Guarda Municipal, Polícia Militar, Polícia Federal, Bombeiros, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Rodoviária Estadual e Departamento Penitenciário, além dos Conselhos Tutelares e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>Quantidade de reuniões com todos os órgãos de segurança pública do município</td>
<td>12</td>
</tr>
<tr>
<td>Operações no município com as forças policiais integradas</td>
<td>04</td>
</tr>
</tbody>
</table>

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Reuniões mensais para definir estratégias de combate à criminalidade no município;
2. Operações Trimestrais com todas as forças policiais em diversas regiões da cidade com o objetivo de diminuir os crimes nessas regiões;
3. Compartilhamento de informações entre os órgãos a fim de aumentar a efetividade das ações de combate ao crime.
EIXO/CRITÉRIO:
SEGURANÇA PÚBLICA

META 32: Implantar o Programa Vizinhança Segura, para capacitar profissionais (da ativa e da reserva) das forças de segurança, para dar apoio e monitoramento para grupos de mensagens entre vizinhos, para acionamentos de emergência

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>Quantidade de comunidades (Vilas, loteamentos, etc.)</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>Quantidade de profissionais capacitados</td>
<td>20</td>
</tr>
</tbody>
</table>

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Criação de aplicativo para smartphone com funções de criação de grupos de moradores próximos, disparador de alarme para o grupo, registro de chamada de emergência para a Guarda Municipal e visualização de câmeras de segurança do grupo;

2. Capacitar profissionais dentro dos grupos de moradores para dar apoio e monitoramento entre os vizinhos para acionamentos de emergência;

3. Divulgar o Programa Vizinhança Segura nos meios de comunicação e redes sociais, explicando seus objetivos, formas de atuação e ferramentas utilizadas.
**EIXO/CRITÉRIO:**
**EFICIÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA**

**META 33:**
Remanejamento de imóveis com leilão de próprios municipais não-adequados

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Levantamento de Imóveis para Alienação</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>Levantamento de Imóveis para Alienação</td>
<td>5</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1. Levantamento dos Imóveis que não serão utilizados para próprios públicos que poderão ser alienados;</td>
</tr>
<tr>
<td>2. Venda de imóveis para pagamento de dívidas previdenciárias e precatórios;</td>
</tr>
</tbody>
</table>
EIXO/CRITÉRIO:
EFICIÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA

META 34:
Redução da frota própria do município, com leilão de veículos e máquinas não-utilizados ou não-adequados

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1  Locação de veículos para uso da Administração Pública Direta e Indireta</td>
<td>15</td>
</tr>
<tr>
<td>2  Leilão de veículos que não são utilizados pelo Município, sem utilização e ou depreciado 100%</td>
<td>10</td>
</tr>
</tbody>
</table>

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Através de procedimento licitatório efetuar a locação de parte da frota municipal para utilização pelas diversas secretarias e órgãos da administração pública direta e indireta;

2. Veículos e equipamento sem condições de uso ou totalmente depreciados serão colocados a leilão;

3. Economia com serviço de mecânica e utilização de frota com menos de 5 anos de fabricação;

4. Maior segurança dos veículos utilizados
**EIXO/CRITÉRIO:**

**EFICIÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA**

META 35: Programa de concessões, incluindo áreas de interesse da iniciativa privada em PPPs, incluindo o Aeroporto Santana, a Rodoviária Municipal, a Arena Multiuso, mediante melhor oferta e com preço mínimo na cobertura das despesas correntes, com manutenção e melhorias.

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Concessão de Espaços e Próprios Públicos para iniciativa Privada</td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO** (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Exploração de Espaços e Próprios públicos pela iniciativa privada através da concessão;
2. Toda manutenção do local sob responsabilidade do cessionário;
3. Economia com a manutenção destes espaços.
4. Arrecadação mensal ou anual com o pagamento do preço público pela concessão.
**EIXO/CRITÉRIO:**
**EFICIÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA**

META 36: Incentivo à verticalização, com o preenchimento dos vazios urbanos através do IPTU progressivo, resultando em economia de estrutura, deslocamentos e serviços públicos

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>1. Lei Municipal de Incentivo</strong></td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>2. Lei do Plano Diretor</strong></td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>3. Plano de Mobilidade Urbana</strong></td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO** (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Aprovação do Plano Diretor;
2. Criação no Plano Diretor do IPTU progressivo;
3. Incentivo Fiscal para utilização dos vazios urbanos.
EIXO/CRITÉRIO:
EFICIÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA

META 37:
Viabilidade fiscal, com a recomposição da base com justiça tributária

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Criação do ISS Premiado – Nota Fiscal de Serviços Ponta Grossa</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Revisão das Leis Municipais de ITBI e ISSQN</td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>

LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas):

1. Incentivo aos contribuintes solicitarem a emissão de Nota Fiscal de prestação de serviços com premiação anual, modelo do Nota Paraná;

2. Aumento da emissão de Nota Fiscal de Serviços através de campanhas educativas;

3. Revisão da Lei de ITBI e ISSQN, em relação a isenções e base de cálculo dos Impostos Municipais.
**EIXO/CRITÉRIO:**
**EFICIÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA**

**META 38:**
Implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários para os servidores, iniciando na área da Saúde

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1. Definir regras de ascensão e políticas salariais</td>
<td>Processo de Implantação</td>
</tr>
<tr>
<td>2. Reorganizar o quadro de cargos permanentes</td>
<td>Processo de Implantação</td>
</tr>
<tr>
<td>3. Estudar os planos de cargos e salários pré-elaborados</td>
<td>Processo de Implantação</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas):**

1. Realizar um diagnóstico dos cargos do quadro permanente;
2. Identificar cargos e funções obsoletas no município;
3. Identificar desvios de funções;
4. Unificação de cargos correlatos;
5. Estudo de implantação do e-social.
### EIXO/CRITÉRIO:
**EFICIÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA**

**META 39:**
Credenciamento de empresas de aplicativos de transporte compartilhado para redução da frota

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1 Realizar parcerias entre a PMPG e empresas de aplicativos de transporte compartilhado</td>
<td>Processo de Implantação</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Aluguel de carros</td>
<td>Processo de Implantação</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO** (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas):

1. Desenvolver parcerias entre a PMPG e as empresas detentoras de aplicativos de transporte coletivo;
2. Melhorar a oferta de serviços de transporte administrativo ao servidor, com economia, transparência de gastos públicos e eficiência, através do uso de tecnologia;
3. Promover a regulamentação do uso dos aplicativos de transporte compartilhado;
4. Licitar serviços de aluguel de veículos com o intuito de reduzir os custos com manutenção da frota.
**EIXO/CRITÉRIO:**

**EFICIÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA**

META 40: Instituir a Central de Abastecimento do Município, gerenciando o sistema de compras públicas e promovendo a economia nas aquisições do governo

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1. Instituir a central de abastecimento do município</td>
<td>Processo de Implantação</td>
</tr>
<tr>
<td>2. Centralizar compras de materiais de consumo</td>
<td>Processo de Implantação</td>
</tr>
<tr>
<td>3. Ferramentas para a solicitação de orçamentos</td>
<td>Processo de Implantação</td>
</tr>
<tr>
<td>4. Gerenciamento do sistema de compras</td>
<td>Processo de Implantação</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Instituir a Central de Abastecimento do município através de parceria entre a Secretaria de Administração e Recursos Humanos (SMARH) e o Departamento de Compras (SMP);

2. Centralizar as compras de materiais de consumo em lotes únicos para toda a prefeitura, com o objetivo de promover agilidade nos processos de compra, redução da burocracia e economia para os cofres públicos;

3. Desenvolver ferramentas para a solicitação de orçamentos em conjunto com o departamento de inovação, promovendo agilidade nos processos;

4. Definir um plano de ação e uma equipe especializada para realizar os processos necessários para as compras em grandes lotes;

5. Montar uma equipe multidisciplinar para atuar no gerenciamento dos sistemas de compras em lotes.
**EIXO/CRITÉRIO:**

**EFICIÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA**

**META 41:**
Fortalecimento do Instituto de Planejamento Urbano de Ponta Grossa

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Atendimento das diretrizes do PDM</td>
<td>10%</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Número de Leis Urbanísticas atualizadas/aprovadas provenientes do PDM e PlanMob</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>3 Número de servidores efetivos contratados</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>4 Número de cursos e encontros promovidos para capacitação de servidores</td>
<td>02</td>
</tr>
<tr>
<td>5 Contratação ou estabelecimento de convênio para ações nos bairros</td>
<td>01</td>
</tr>
<tr>
<td>6 Número de ações nos bairros</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>7 Estabelecimento de Convênio para elaboração de projetos</td>
<td>01</td>
</tr>
<tr>
<td>NÚMERO</td>
<td>OBJETIVO</td>
</tr>
<tr>
<td>--------</td>
<td>--------------------------------------------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>8</td>
<td>Número de Projeto de Parques Urbanos Elaborados</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>9</td>
<td>Número de convênios estabelecidos para coleta de informações (banco de dados)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>10</td>
<td>Número de informações provenientes dos convênios estabelecidos (banco de dados)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>11</td>
<td>Criação do banco de dados</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>12</td>
<td>Número de matérias publicadas sobre o Iplan</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

Ação 1. Adaptar a posição do Iplan no organograma municipal, de forma a assessorar diretamente a prefeita nas questões referentes ao Plano Diretor, Planejamento Urbano e Plano de Mobilidade.

Ação 2. Valorizar a ação de Planejamento Urbano através da atualização das Leis Urbanísticas Complementares provenientes do Plano Diretor e do Plano de Mobilidade.

Ação 3. Realizar concurso público para contratação de 03 servidores efetivos para o Iplan: 01 geógrafo, 01 arquiteto com experiência em planejamento urbano, 01 engenheiro civil com experiência em mobilidade urbana.

Ação 4. Capacitar funcionários do Iplan através da promoção da troca de experiência com outros institutos de planejamento, cursos de capacitação em planejamento, gestão urbana e cidades inteligentes.

Ação 5. Dar subsídios através da contratação de recursos humanos ou convênio com o Departamento de Assistência Social da UEPG para o desenvolvimento de ações nos bairros divulgando o trabalho do Iplan, conhecendo o bairro e buscando engajamento da população nas pesquisas de levantamento sobre o perfil do bairro, demandas e potencialidades do bairro para subsidiar o trabalho de planejamento do Instituto.

Ação 6. Estabelecer convênio com Universidade (UEPG) ou Faculdades de Arquitetura e Urbanismo e/ou Engenharia para elaboração de projetos de Parques previstos na Revisão do PDM, divulgando e fortalecendo o iplan no meio acadêmico.

Ação 7. Atualizar o sistema de informações atual e elaborar a base cartográfica para sistematização das informações coletadas.

Ação 8. Estabelecer Convênios com universidades e concessionárias para atualizações constantes do sistema de geoprocessamento do município.

Ação 9, 10 e 11. Criar de banco de dados em formato skl para disponibilização de dados à sociedade.

Ação 12. Dar publicidade às ações do Iplan, às obras realizadas através das medidas mitigadoras dos EIVs e ao PDM e PlanMob.
EIXO/CRITÉRIO:
EFICIÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA

META 42: Fortalecimento da representação do município nos conselhos municipais e abertura de novas formas de participação popular no processo de desenvolvimento da cidade

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1. Participação ativa nas reuniões de cada conselho municipal</td>
<td>12</td>
</tr>
<tr>
<td>2. Realizar pesquisas públicas de satisfação e sugestão de ações</td>
<td>02</td>
</tr>
<tr>
<td>3. Manter debates frequentes com grupos setoriais da cadeia econômica local</td>
<td>Sempre que necessário/solicitado</td>
</tr>
<tr>
<td>4. Fortalecimento e reestruturação do canal 156</td>
<td>Processo de Implantação</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Fomentar/promover/estimular o comparecimento e participação dos servidores indicados pela administração pública municipal nas reuniões dos conselhos municipais. Essas reuniões costumam ocorrer uma vez ao mês no decorrer do ano, onde são discutidas as demandas referentes às necessidades de cada entidade representativa.

2. As pesquisas públicas de satisfação poderão ser realizadas semestralmente através do site da prefeitura com o intuito de medir a satisfação da população em relação às ações realizadas pelo governo, assim como permitir que os cidadãos enviem sugestões de ações a serem realizadas dentro de suas comunidades, de acordo com as necessidades de cada região. As pesquisas e sugestões poderão ser respondidas de forma anônima, no entanto, o cidadão deverá indicar qual a região de sua residência no município.

3. Promover uma agenda de reuniões e debates frequentes com a sociedade civil organizada de entidades representativas, e grupos setoriais da cadeia econômica local com o intuito de discutir planos de ações para o crescimento e desenvolvimento econômico e social do município.

4. A Ouvidoria Geral do Município de Ponta Grossa é a porta de comunicação entre o cidadão e a Administração Pública Municipal, é o instrumento de participação e exercício da cidadania, pois estimula a participação direta do cidadão na gestão pública, com vistas ao seu permanente e crescente aperfeiçoamento, sob a regência dos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, realçando os direitos fundamentais do usuário – acesso à informação, controle adequado e qualidade do serviço público – promovendo a transparência e assegurando o acesso às informações.

5. Reestruturação e qualificação da equipe de atendimento por telefone do sistema 156, gerando economia aos cofres públicos e maior controle sobre as informações recebidas.
**EIXO/CRITÉRIO:**
**EFICIÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA**

META 44: Adequação administrativa: (a) Concentração de áreas afins em estruturas distintas, eliminando escalonamento e compartilhamento de atribuições; (b) Racionalização da máquina pública, reforçando a Companhia Pontagrossense de Serviços

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1. Unificação dos Serviços</td>
<td>-</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)**

1. Unificação dos serviços públicos prestados aos municípios com racionalização de equipes, maquinas, equipamentos bem como o consumo de materiais;

2. Redução dos custos dos serviços prestados pela Companhia Pontagrossense de Serviços e Secretaria Municipal de Serviços Públicos;
**EIXO/CRITÉRIO:**

**EFICIÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA**

**META 46:**
Criação do Departamento de Parques, Praças e Recreação, com gestão sobre espaços públicos

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Transferência de SMSP para SMMA</td>
<td>100%</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Revitalização praças</td>
<td>35%</td>
</tr>
<tr>
<td>3 Conjunto Monteiro Lobato</td>
<td>50%</td>
</tr>
<tr>
<td>4 Previsão de Desenvolvimento no PPA</td>
<td>25%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO** (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)
EIXO/CRITÉRIO: EFICIÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA

META 47: Criação do Governo Inteligente (sem papel), com a migração para serviços on-line, para que o cidadão resolva seus pedidos sem que precise ir ao Paço Municipal

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Modernização do site da PMPG</td>
<td>Processo de Implantação</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Integração e expansão dos sistemas online já existentes</td>
<td>Processo de Implantação</td>
</tr>
<tr>
<td>3 Unificação do sistema de arrecadação do município</td>
<td>Processo de Implantação</td>
</tr>
<tr>
<td>4 Modernização do sistema de agendamento de atendimentos</td>
<td>Processo de Implantação</td>
</tr>
<tr>
<td>5 Fortalecimento do sistema online do 156</td>
<td>Processo de Implantação</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Realizar a modernização do site da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa por meio da parceria entre a Secretaria de Administração e Recursos Humanos (SMARH) e a Secretaria de Governo (SMG) através do Departamento de Informática (SMARH) e a equipe de Marketing do Departamento de Comunicação (SMG) para estruturar e desenvolver um novo site, mais moderno e de fácil acesso;

2. Realizar a integração dos sistemas já utilizados pela PMPG dentro das necessidades dos processos, com o intuito de agregar as informações necessárias para aumentar a agilidade na prestação dos serviços solicitados;

3. Estudar a expansão dos sistemas para todos os departamentos da PMPG com o intuito de migrar processos que ainda são realizados presencialmente para serviços on-line e sistemas digitais, desde a abertura dos processos na praça de atendimento até a sua finalização, permitindo ao cidadão o acompanhamento em tempo real da atualização e andamento, gerando agilidade e evitando o deslocamento do cidadão até o paço municipal;

4. Desenvolvimento de sistemas on-line, com o intuito de extinguir o preenchimento de formulários impressos;

5. Aprimorar o sistema de arrecadação de tributos municipais, estudando a possibilidade de incluir a emissão de taxas diversas que hoje só podem ser emitidas através do atendimento presencial;

6. Modernização no sistema de agendamento de atendimentos presenciais no paço municipal através de sistemas on-line e senhas digitais, facilitando ao cidadão o acesso ao agendamento;

7. Investimentos em softwares, infraestrutura, equipamentos, treinamento e adequação analógica do paço municipal;

8. Divulgar e estimular o uso on-line do sistema 156, reduzindo o congestionamento nas linhas telefônicas destinadas para esse fim.
**EIXO/CRITÉRIO:**

**EFICIÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA**

**META 95:** Criação do Tributo Revitalização, um desconto no pagamento de tributos municipais para estimular ações de recuperação e embelezamento de prédios

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Estudo de Projeto de Lei para Criação do Programa</td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO** (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Revisão, quando aprovado do Plano Diretor para implantação da Metas;

2. Atualização das Leis Municipais ligadas ao tema;

3. Identificação dos imóveis e possível renuncia de receita bem como medidas de compensação das possíveis redução.
## EIXO/CRITÉRIO:
### TURISMO

**META 75:** Concessão do Centro de Eventos – mediante melhor oferta e com preço mínimo na cobertura das despesas correntes com manutenção e melhorias

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Estudo de casos de sucesso</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Definição de termos de direito e Uso e Exploração de um Bem Público</td>
<td>20</td>
</tr>
<tr>
<td>3 Publicação do edital</td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Levantar dados com o poder concedente para a definição dos termos e objetivos da concessão, bem como realizar pesquisas de processos pregressos a fim de garantir as melhores condições para o poder concedente e ao mesmo tempo vantagens para atrair empresas interessadas;

2. Levantar as receitas do Centro de Eventos nos últimos 10 anos;

3. Levantar os eventos ocorridos no Centro de Eventos, sejam públicos ou privados;

4. Discutir com as principais associações a possibilidade de concessão, como: ACIPG, Sindicatos de Hotéis, Bares e Restaurantes, Organizadores de eventos e o Convention & Visitors Bureau;

5. Definir os termos da concessão.
EIXO/CRÍTÉRIO: TURISMO

META 76: Incentivo à formalização e ao associativismo, com regramento específico para atrativos e serviços

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1. Aumentar o número de membros das associações do setor turístico</td>
<td>5%</td>
</tr>
<tr>
<td>2. Aumentar o número de abertura de microempresas no setor turístico</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>3. Aumentar o número de empregos no setor turístico</td>
<td>2%</td>
</tr>
<tr>
<td>4. Fortalecimento de redes colaborativas</td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Priorizar diálogo com as associações já existentes para que empresas e empreendedores sintam-se representados e vislumbrem vantagens no associativismo;

2. Promover a realização de palestras/cursos/workshops acerca da importância da formalização e quais os primeiros passos para tal;

3. Promover ações com instituições de ensino profissionalizantes para o desenvolvimento e crescimento profissional da população que se encontra desempregada ou que atua na informalidade;

4. Procurar conhecer as necessidades de qualificação profissional junto ao trade turístico e aos diferentes empreendimentos turísticos;

5. Formalização das associações ou cooperativas, com características de governança.
**EIXO/CRITÉRIO:**
**TURISMO**

**META 77:**
Duplicação do incentivo ao Turismo de Eventos - Lei de Incentivo a eventos geradores de fluxo turístico

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Aumentar gradativamente os valores para captação para a Lei de Incentivo. (R$)</td>
<td>800.000,00</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Aumentar os eventos incentivados</td>
<td>22</td>
</tr>
<tr>
<td>3 Qualificação Profissional para atração de investimentos</td>
<td>1</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Fortalecer as parcerias com os eventos geradores de fluxo turístico de pequeno e médio porte;
2. Revisar a Lei de Incentivo, visando o aumento de arrecadação via prefeitura municipal;
3. Divulgar a Lei de Incentivo ao Turismo;
4. Cadastrar e orientar Turismólogos no desenvolvimento de projetos de eventos para a captação de recursos da lei de Incentivos;
5. Duplicar a realização de eventos realizados como o incentivo da Lei;
6. Apoiar e valorizar as atividades do Conselho Municipal de Turismo como importante mecanismo para a promoção de eventos patrocinados pela Lei de Incentivo ao Turismo;
7. Apoiar projetos que possam alavancar o turismo na cidade;
8. Proporcionar a inscrição dos projeto on-line;
EIXO/CRITÉRIO: **TURISMO**

**META 78:** Implantação dos Polos de Desenvolvimento Turístico do Alagados e de Itaiacoca, com implantação de estruturas de sinalização & suporte turístico e incentivo à instalação de serviços acessórios, especialmente transporte, guiamento, alimentação e hospedagem

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Número de placas indicativas</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Estradas com condições de tráfego (km)</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>3 Ações de Sustentabilidade Turística</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>4 Construção e/ou revitalização de infraestrutura básica e turística</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>5 Governança colaborativa e participativa</td>
<td>1</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Elaborar o Planejamento Estratégico para desenvolvimento na região que contemple todas as etapas e projetos, bem como o cronograma de ações para a região entre 2021 a 2024;

2. Estudo sobre as condições de infraestrutura básica na Região do Alagados e Itaiacoca. (Estradas, saneamento, educação, saúde, entre outros);

3. Estudos sobre os atrativos turísticos reais, que apresentam potencialidade de atração;

4. Reuniões com as comunidades locais para averiguação do interesse em investimentos em sua propriedade, para alinhar expectativas e promover engajamento para a atividade;

5. Estudar e implantar a sinalização turística necessária ao deslocamento individual ou guiado até a região turística a ser implantada;

6. Criação de um centro de Informações Turísticas nas proximidades do Campus da UEPG, que atenda às necessidades das demandas à região;

7. Recuperação e possíveis construções no que se refere às estradas municipais e vicinais de interesse turístico;

8. Realizar manutenção das estradas rurais com patrolamento, cascalhamento e compactação de vias periodicamente;

9. Incentivo e orientações para a prestação de serviços turísticos, como hospedagem, alimentação de acordo com os critérios técnicos que serão propostos pela Secretaria Municipal de Turismo;

10. Incentivar a instalação de empresas através de benefícios fiscais;

11. Incentivo ao serviço de transporte e condução por empresas e guias especializados;

12. Proporcionar orientações aos locais sobre o turismo inclusivo;

13. Desenvolvimento de cursos de qualificação, sensibilização e profissionalizantes em parcerias com as Instituições envolvidas com a atividade turística.
### EIXO/CRITÉRIO:
#### TURISMO

**META 79:** Realizar a Munchenfest em formato tipicamente alemão, os Festivais de Verão e de inverno, e retomar a Festa do Colono em Guaragi

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Promoção do Evento “Munchenfest” – Público</td>
<td>7.000</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Festivais que agreguem valor no Destino Turismo Ponta Grossa – Público</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>3 Festa identitária temática rural – Festa do Colono</td>
<td>300</td>
</tr>
<tr>
<td>4 Infraestrutura de acesso aos eventos</td>
<td>30</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Elaboração de projetos para a realização dos eventos propostos, a saber: München Fest, Festival de Verão, Festival de Inverno, Festival de Amostra de Bebidas Artesanais do Paraná;

2. Formalizar a parceria entre Prefeitura Municipal de Ponta Grossa - PMPG e Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – EMATER;

3. Busca de outras parcerias para a realização dos eventos;

4. Articular os eventos da PMPG com outros eventos que ocorrem na cidade;

5. Reuniões com a comunidade, associações e Escolas;

6. Reuniões com a comunidade, associações e entidades ligadas à Cultura Étnica Alemã;

7. Reuniões com o Segmento de Gastronomia para propor novas experiências gastronômicas típicas alemãs;

8. Incentivar o turismo pela realização de festivais Temáticos em formato de Virada Cultural, incluindo City Tour;

9. Desenvolver ações para fomentar e divulgar o Turismo durante os eventos propostos;

10. Divulgação antecipada das programações dos eventos propostos, para comercialização de pacotes turísticos pelos Hotéis, Núcleo deGuias e Agências de Viagens;

11. Apoiar e fortalecer iniciativas de turismo rural de base comunitária;

12. Incentivar o turismo rural, pela elaboração de um roteiro de festas e outras alternativas gastronômicas e de lazer nos distritos.

13. Revisar a caracterização da Festa do Colono em Ponta Grossa;

14. Elaborar roteiro de caminhada rural em Itaiacoca com trajeto entre as capelas.
## EIXO/CRITÉRIO:
### TURISMO

**META 80:** Implantação de sinalização turística em todas as rodovias municipais, especialmente nas rotas prioritárias (Rodovia do Talco e Estrada Arichernes Carlos Gobbo/Alagados)

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>2021</th>
<th>2022</th>
<th>2023</th>
<th>2024</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>1</strong> Sinalização Turística e de serviços como de confecção, implantação e manutenção de placas turísticas nas rodovias de acesso e rotas turísticas</td>
<td>0</td>
<td>30</td>
<td>30</td>
<td>50</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>2</strong> Estradas com condições de deslocamento</td>
<td>5</td>
<td>5</td>
<td>5</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>3</strong> Implantação de mirantes</td>
<td>0</td>
<td>2</td>
<td>10</td>
<td>5</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Identificar os principais eixos de acesso ao fluxo turístico, verificando a necessidade de sinalização;
2. Realizar o mapeamento da área a ser sinalizada, levantando informações sobre a necessidade de confecção ou manutenção de placa de sinalização;
3. Elaboração do Projeto de Sinalização de acordo com as normas do Guia/Manual de Sinalização Turística;
4. Captar recursos através de programas do governo estadual e federal; bem como verbas parlamentares e de agências de fomento;
5. Monitoramento constante e efetivo para a manutenção das placas contra danos;
6. Estudar formas para o empresariado local também possa contribuir na realização do projeto executivo de sinalização;
7. Implantação de mirantes e molduras próximos às placas para favorecer o cenário e a experiência turística.
**EIXO/CRITÉRIO:**

**TURISMO**

**META 81:**
Incentivo ao turismo gastronômico com festivais e a retomada do Concurso Gastronômico dos Campos Gerais

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Festival Gastronômico de Ponta Grossa</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Roteiro gastronômico na forma de Slow Food</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>3 Cursos de qualificação e aperfeiçoamento técnico</td>
<td>1</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Transformar o Concurso Gastronômico em formato de Festival, sem necessidade de concorrência;
2. Identificar e atualizar os personagens e empreendimentos envolvidos no cenário gastronômico: alimentação, bebidas e produção;
3. Discutir e validar ou não a participação dos municípios dos Campos Gerais;
4. Promover cursos de qualificação e aperfeiçoamento para os empreendedores da área;
5. Buscar assessoria junto às Instituições que já trabalham na área, como SENAC, UEPG, entre outros;
6. Projetar a possibilidade de um roteiro de gastronomia no tipo "Slow Food";
7. Buscar a certificação dos empreendimentos turísticos com a metodologia do Geo Food e Indicação Geográfica;
8. Incentivar o turismo rural, pela elaboração de um roteiro de festas e outras alternativas gastronômicas e de lazer nos distritos.
**EIXO/CRITÉRIO:**

**TURISMO**

**META 82:** Promoção do Salão de Turismo dos Campos Gerais, como feira de negócios específica para o setor e vitrine dos produtos e serviços disponibilizados no município

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>2021</th>
<th>2022</th>
<th>2023</th>
<th>2024</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1 Salão de Turismo Campos dos Campos Gerais em parceria com a ADETUR</td>
<td>3000</td>
<td>0</td>
<td>6000</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Número de Eventos turísticos de promoção e comercialização</td>
<td>2</td>
<td>4</td>
<td>4</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>3 Atrativos e serviços turísticos possíveis de promoção</td>
<td>10</td>
<td>20</td>
<td>50</td>
<td>100</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Identificar os principais eventos de promoção que ocorrem nacional e internacionalmente;

2. Estudar com critérios econômicos e efetivos, a participação do Município de Ponta Grossa em Feiras, Salões, Rodada de Negócios e outros eventos de caráter turístico;

3. Criar mecanismos de controle de fluxo turístico em Ponta Grossa, a partir da divulgação nos eventos promocionais;

4. Incentivar os funcionários à participação em eventos técnico-científicos da área;

5. Buscar envolver o trade turístico junto com a Secretaria Municipal de Turismo, na participação em eventos de promoção;

6. Diversificar a oferta de material promocional a ser distribuído.
**EIXO/CRTERIO:**

**TURISMO**

**META 83:** Sensibilização para o Turismo – sensibilizar a população para a existência e importância da atividade turística na cidade; estimulando a população para a utilização de equipamentos e serviços turísticos

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>1</strong> Passeio da população na Linha Turismo de Ponta Grossa (por semana)</td>
<td>25</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>2</strong> Número de escolas atendidas pelo projeto de educação para o turismo</td>
<td>25</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>3</strong> Oficinas de divulgação</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>4</strong> Cartilha de Turismo</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>5</strong> Dotar as praças de mecanismos de divulgação</td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Realizar a Linha Turismo pelos principais atrativos turísticos e pontos de referência de Ponta Grossa para conhecimento da população local;

2. Realizar ações de educação para o turismo, voltados para a população local, especialmente professores e alunos de escolas públicas e particulares;

3. Organizar oficinas práticas e lúdicas para a divulgação dos atrativos turísticos para a comunidade em geral;

4. Elaborar um projeto para a construção de maquetes com material reciclável e em 3D nas praças do município;

5. Produzir e divulgar uma cartilha do turismo (impressa e virtual) para a rede de ensino.
EIXO/CRITÉRIO: TURISMO

META 84: Elaborar de forma participativa roteiros culturais, dotando os agentes multiplicadores do turismo local (agentes, guias, prestadores de serviços etc.) e demais atores de conteúdos e ferramentas que contribuam para a contextualização e promoção dos atrativos locais

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1. Identificação e potencialização dos atrativos</td>
<td>100</td>
</tr>
<tr>
<td>2. Número de atrativos culturais que podem compor roteiros</td>
<td>60</td>
</tr>
<tr>
<td>3. Número de agentes multiplicadores em palestras, cursos, oficinas e workshops</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>4. Sinalização interpretativa (placas/painéis)</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>5. Ordenar, estruturar, qualificar oferta de roteiros turísticos na área urbana e natural</td>
<td>10</td>
</tr>
</tbody>
</table>
**LINHA DE AÇÃO** (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Fortalecer a identidade cultural e o sentimento de pertencimento ao local;

2. Identificar os atrativos potenciais para compor um roteiro urbano, natural e industrial;

3. Envolver a comunidade na avaliação dos roteiros e propostas para aperfeiçoamento dos mesmos;

4. Verificar a possibilidade de incluir a disciplina de turismo local nos cursos de formação em turismo da região;

5. Definir os atrativos e elaborar os roteiros de forma inovadora, utilizando recursos tecnológicos para complementar o roteiro;

6. Qualificar e sensibilizar os agentes multiplicadores e a comunidade para a valorização dos produtos e serviços através de palestras, cursos, oficinas e workshops;

7. Buscar parcerias em nível regional e estadual para a formatação e formalização de roteiro;

8. Desenvolver o Projeto de Inovação do Parque Ambiental e propor espaços temáticos.
EIXO/CRITÉRIO:
TURISMO

META 85:
Criar políticas públicas de incentivo a produções artesanais, bem como à criação de novos produtos associados de identidade local

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>2021</th>
<th>2022</th>
<th>2023</th>
<th>2024</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1. Aumentar e manter cadastro atualizado de artesãos</td>
<td>150</td>
<td>250</td>
<td>300</td>
<td>450</td>
</tr>
<tr>
<td>2. Políticas Públicas para a área do artesanato</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>3. Criação de cooperativa</td>
<td>0</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>4. Identificação do patrimônio cultural local</td>
<td>10</td>
<td>20</td>
<td>5</td>
<td>5</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Buscar organizar as associações para uma produção efetiva e diversificada de produtos;

2. Incentivar a qualidade de produtos associados ao turismo, visando sua comercialização efetiva nos atrativos, nos equipamentos turísticos e instituições parceiras;

3. Promover oficinas e cursos de curta duração para a qualificação e a formação de artesãos para o atendimento de demandas específicas do setor turístico;

4. Em parceria com o Sebrae, Sesc, Senac e Universidades, levar informações sobre memória, identidade, patrimônio local material e imaterial, à todos os interessados na criação e elaboração de novos produtos;

5. Reforçar constantemente a qualidade, originalidade, diferencial competitivo e sustentável dos produtos que atenda a demanda de turistas locais, regionais, nacionais e internacionais;

6. Inserir os produtos na cadeia produtiva do turismo;

7. Apoiar decisivamente a realização de feiras de artesanato temáticas e outras visando atrair turistas e melhorar as vendas;

8. Realizar chamada pública para artesãos;

**EIXO/CRITÉRIO:**

**TURISMO**

META 86: Fortalecer a marca PONTA GROSSA TURÍSTICA, facilitando o acesso de informação aos turistas é um desafio capaz de tornar o destino mais competitivo. Dotar os diversos meios de comunicação com tecnologia avançada e informações precisas sobre o destino contribuem para uma melhor estadia do turista, bem como para os processos decisórios na escolha da cidade como sede de um evento, por exemplo.

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Difundir a logomarca da Secretaria de Turismo</td>
<td>100</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Marca Ponta Grossa Turística divulgada e fortalecida</td>
<td>100</td>
</tr>
<tr>
<td>3 Informação produzida pela Setur.</td>
<td>10000</td>
</tr>
<tr>
<td>4 Projeto “Conhecendo PG” aumento da competitividade</td>
<td>10000</td>
</tr>
<tr>
<td>5 Sistema de localização do turista na cidade e na região.</td>
<td>300000</td>
</tr>
<tr>
<td>6 Condições da cidade para a realização de eventos</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>OBJETIVOS</td>
<td>METAS ESTIMADAS</td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------------------------------------------</td>
<td>----------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>7 Acesso aos pontos turísticos da cidade e região via online</td>
<td>100000</td>
</tr>
<tr>
<td>8 Ações e eventos que gerem publicidade ao setor turístico.</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td>9 Reputação online dos atrativos de Ponta Grossa.</td>
<td>30%</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Vincular a logomarca da Setur juntamente com a logomarca da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa em todos os materiais de divulgação (impressos ou digitais);

2. Atrelar a marca PONTA GROSSA TURÍSTICA aos conceitos de turismo ecológico, uma vez que a região é diferenciada em elementos naturais como, campos, rios, cachoeiras e formações rochosas, bem como aos conceitos de turismo urbano (histórico) com ênfase em prédios antigos, ferrovias e clube de futebol, entre outros;

3. Aprimorar e conceber novos métodos de divulgação das ações da Setur, sejam elas por meio de redes sociais como website, facebook e Instagram, meios de comunicação como emissoras de rádio e TV, jornais e revistas;

4. Criar materiais digitais e impressos como folders, banners, panfletos e mapas para divulgação em hotéis, restaurantes, shoppings, rodoviárias, aeroportos, terminais e pontos de ônibus, escolas, universidades, instalações do exército, feiras e congressos em geral;

5. Ampliar as atividades de conectividade e sensorização, como a utilização do QR Code, a implementação de terminais interativos com tecnologia touch screen com os recursos de acessibilidade;

6. Impulsionar o projeto “Conhecendo PG”, que estimula a cidadão a conhecer os pontos turísticos da cidade e região, considerando os cinco roteiros de passeio: religioso, industrial, natural, alternativo e histórico-cultural;

7. Promover ações como passeio a pé pelo centro histórico e visitas aos locais de destaque como o cemitério São José, museus, cervejarias, parques e pontos gastronômicos;

8. Confeccionar mapas de localização com indicação de pontos turísticos, placas de sinalização e aplicativos eletrônicos;

9. Comunicar as vantagens que a cidade oferece ao empreendedor para a realização de eventos, convenções e feiras, assim como incentivar a modernização e a popularização do Centro de Eventos e parques municipais;

10. Difundir os pontos de destaque da cidade de Ponta Grossa para a realização de diversos projetos e eventos, frisando o excelente acesso à malha viária, aeroporto, rodoviária e a proximidade da capital Curitiba;

11. Salientar a variedade temática que a cidade oferece, como história, ecologia, religiosidade e amplo setor rural;

12. Averiguar inserções para garantir a acessibilidade aos pontos turísticos e parques às pessoas com deficiência, bem como ao público infantil e idoso;
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

13. Planejar, melhorar e implementar a instalação das placas de sinalização turística da cidade, obedecendo ao “Guia Brasileiro de Sinalização Turística”;

14. Agir em consonância com os ministérios de turismo estadual e nacional;

15. Realizar atividades fomentadoras do turismo municipal, como concursos fotográficos, materiais e campanhas publicitárias e processo de divulgação com material bilingue;

16. Criar um banco de imagens (foto, vídeos) por meio da Setur e de concursos audiovisuais, assim como propor a retomada do Concurso Fotográfico PG;

17. Divulgar a marca PONTA GROSSA TURÍSTICA em plataformas de economia colaborativa que abranjam os setores de hospedagem, mobilidade, alimentação e guias e experiência, por exemplo;

18. Contratar os serviços de uma empresa de marketing para a elaboração de planos estratégicos na área;

19. Realizar ações de promoção local, nacional e internacional em cidades estratégicas. (Ações em redes de cidades, câmaras de comércio e ações de comunicação que promovam a cidade);

20. Sistematizar, atualizar e disponibilizar os dados referentes aos inventários dos atrativos e infraestrutura turísticas.
### EIXO/CRITÉRIO:
**TURISMO**

**META 87:** Ampliar o programa Conhecendo PG, com novos veículos, roteiros e oportunidades, em integração com empresas privadas e o Curso de Turismo da UEPG

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>2021</th>
<th>2022</th>
<th>2023</th>
<th>2024</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1. Difundir a logomarca da Secretaria de Turismo</td>
<td>600</td>
<td>1000</td>
<td>1500</td>
<td>2000</td>
</tr>
<tr>
<td>2. Treinamento de alunos</td>
<td>10</td>
<td>15</td>
<td>20</td>
<td>23</td>
</tr>
<tr>
<td>3. Número de atrativos ofertados no Programa para visitação</td>
<td>18</td>
<td>20</td>
<td>22</td>
<td>24</td>
</tr>
<tr>
<td>4. Levantamento das indústrias que abrem para visitação</td>
<td>1</td>
<td>2</td>
<td>5</td>
<td>6</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**LINHA DE AÇÃO**

1. Ofertar novos roteiros para maior diversidade na escolha dos locais a serem visitados;
2. Ofertar um novo veículo para condução dos visitantes para melhor utilização voltada as saídas;
3. Ampliar as visitas técnicas ao turismo industrial, diversificando o público-alvo com os acadêmicos e participantes de eventos técnico-científicos;
4. Realizar treinamento com alunos que conduzirão as saídas, de maneira que as informações repassadas sejam eficientes.
## EIXO/CRITÉRIO:
### TURISMO

**META 92:** Implementar um Plano Estratégico de Turismo para os próximos dez anos, privilegiando o incremento da infraestrutura turística e de serviços correlatos

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Planos, Programas e Normas (reuniões)</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Elaboração de Políticas Públicas do setor</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>3 Áreas naturais preservadas</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>4 Preservação dos Patrimônios Culturais Tangíveis e Intangíveis</td>
<td>100</td>
</tr>
<tr>
<td>5 Assessorias técnicas ($)</td>
<td>20.000</td>
</tr>
<tr>
<td>6 Formação de equipe técnica para levantamento de dados</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>7 Confecção, implantação e manutenção de placas turísticas a região urbana</td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Elaboração do Plano Estratégico de Ponta Grossa, 2021/2031;

2. Formação de uma equipe multidisciplinar (turismólogos, geógrafos, historiadores, arquitetos, economistas, gestores entre outros), necessários para a discussão e produção de um Plano Estratégico para o fortalecimento de Ponta Grossa como um Destino Turístico Inteligente – DTI;

3. Buscar informações numéricas e confiáveis sobre o crescimento da atividade turística em Ponta Grossa nos últimos 5 anos;

4. Conhecer a demanda histórica, real e potencial do turismo no município, visando o embasamento teórico e prático que sustentaram o plano;

5. Em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente e Cultura, desenvolver um diagnóstico sobre as condições que se encontram os patrimônios;

6. Os patrimônios na área urbana, natural, bem como levantar as tradições, manifestações, eventos e os patrimônios imateriais;

7. Articular e integrar o Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico de Ponta Grossa, com outros setores municipais;

8. Constante busca de parcerias, tais como: Senac, Sebrae, Sesc, Convention & Visitors Bureau, Agências de desenvolvimento, Universidades, Conselhos, entre outros;

9. Sistematizar o Plano Estratégico visando a integração social, econômica e ambiental.
### EIXO/CRITÉRIO:
**TURISMO**

**META 93:**
Reforçar a qualificação do segmento de Turismo de Negócios e Eventos e o incremento ao Turismo de Lazer

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Número de novos estabelecimentos cadastrados no CADASTUR</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Equipamentos de Lazer</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>3 Desembarque no aeroporto de Ponta Grossa</td>
<td>100</td>
</tr>
<tr>
<td>4 Fortalecer o uso do Calendário de Eventos para os visitantes permanecerem mais tempo na cidade</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>5 Cursos de capacitação com os organizadores de eventos</td>
<td>2</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Fomentar a realização de cursos, oficinas e workshops de qualificação profissional dos agentes atuantes no setor;
2. Elaborar o Selo Turismo para estimular a qualificação do setor;
3. Incentivar a inscrição no CADASTUR;
4. Disponibilizar em meios de hospedagem e locais de receptivo de turistas informativos sobre os atrativos turísticos do município;
5. Estimular a criação de parcerias entre os atrativos turísticos para fomentar a circulação de turistas no município e na região;
6. Incentivar que meios de hospedagens fornecem aos hóspedes vantagens para conhecerem os atrativos turísticos do município;
7. Incentivar a captação de eventos e promoção do destino;
8. Realizar oficina de materiais e estratégias promocionais;
9. Fomentar junto aos atrativos a criação de novos equipamentos de lazer, tais como: arvorismo, balonismo, rappel, observação e identificação botânica, exposições temáticas e interativas, voo livre, entre outros;
10. Desenvolver pesquisa de demanda real no aeroporto de Ponta Grossa;
11. Agregar valor ao turismo corporativo e o MICE;
12. Criar ferramenta única para organização do Calendário de Eventos de Ponta Grossa como forma de facilitar o acesso às informações, possibilitando uma melhor programação pelos usuários;
13. Capacitar os organizadores de eventos para fortalecer a permanência do turista na cidade, incentivando a visitação do mesmo nos atrativos turísticos.
### EIXO/CRITÉRIO: TURISMO

**META 94:** Qualificação e a certificação de experiências, produtos e serviços turísticos

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETIVOS</th>
<th>METAS ESTIMADAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Qualificação na área turística</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Criação do selo turístico</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>3 Gestores públicos e privados</td>
<td>50</td>
</tr>
<tr>
<td>4 Certificação das atividades turísticas</td>
<td>10</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LINHA DE AÇÃO (diretrizes, ações, programas e intervenções estratégicas)

1. Promover cursos específicos na questão teórica sobre experiência, qualidade, sensibilização, hospitalidade e valorização;

2. Criar o selo turístico de qualidade na prestação de serviços, bem como quantidade de turistas atendidos;

3. Criar mecanismos de avaliação da qualidade de produtos e serviços turísticos ofertados;

4. Fomentar a qualificação de pessoas que atuam na cadeia produtiva do turismo; Criar e apoiar programas de certificação no âmbito do sistema brasileiro de certificação;

5. Divulgar as normas técnicas do turismo (ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas);

6. Envolver o Conselho Municipal de Turismo na elaboração das normas de certificação municipal;

7. Realizar uma chamada pública para fomento e incentivo de parceiros para adoção do selo turístico.